



200 mil pessoas desaparecem por ano no Brasil, segundo MJ

FOTO: Evandro Pereira

Uma pesquisa realizada com apoio do Ministério da Justiça constatou que aproximadamente 200 mil pessoas desaparecem por ano no Brasil, das quais 40 mil são crianças e adolescentes. **PÁGINA 9**

SEM ENDEREÇO

Cerca de 350 ruas da capital continuam sem ter um nome

A cidade de João Pessoa tem hoje cerca de sete mil ruas, 5% das quais ainda não têm nomes, segundo a Prefeitura. **PÁGINA 14**

2º Caderno

FOTOS: Divulgação



▶ Néctar do Groove faz show amanhã em São Paulo no Projeto Sesc Brasil **PÁGINA 5**

▶ Dôra Limeira lança livro nesta segunda no Café Empório, em Tambaú **PÁGINA 8**

Esportes



▶ Botafogo estreia hoje na Copa do Nordeste contra o Sport-PE, no Almeidão **PÁGINA 16**



Prédio no Centro da capital vai se transformar em condomínio residencial popular **PÁGINA 13**

FOTOS: Divulgação

SEGURANÇA

Campanha do Desarmamento não motiva mais os paraibanos

Um dos motivos do desinteresse popular seria a falta de campanhas educativas, segundo a Rede Desarma Brasil. **PÁGINA 24**



Consumo de álcool cresce no mundo inteiro **PÁGINA 21**

Senac em JP abre inscrições para sete cursos de capacitação

PÁGINA 11

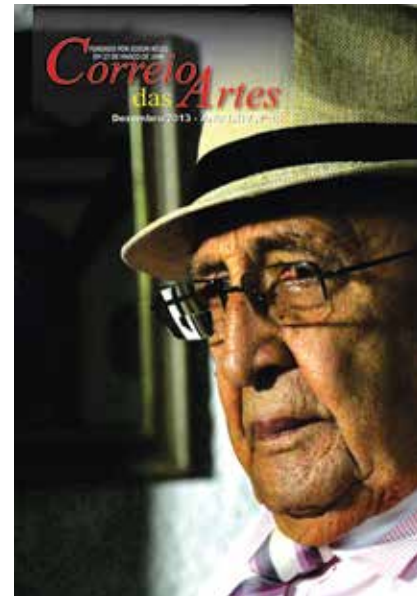
Artesanato feito na Paraíba ganha projeção também no exterior

ESPECIAL 120 ANOS

Aginaldo Almeida comenta ataque à jornalista Rachel Sheherazade

PÁGINA 22

Suplemento



Carlos Romero: um homem de bem com a vida

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Sol e poucas nuvens	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
30° Máx. 22° Mín.	32° Máx. 20° Mín.	34° Máx. 22° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,388 (compra)	R\$ 2,389 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,350 (compra)	R\$ 2,460 (venda)
EURO	R\$ 3,253 (compra)	R\$ 3,254 (venda)

- Indústria Naval Brasileira enfrenta o desafio de qualificar mão de obra
- Governo Federal cria o Pronatec Trabalhador para formação profissional
- CSP e Queimadense jogam amanhã no estádio Almeidão, em JP, peio Paraibano
- Casa que abrigou Pedro II em Mamanguape integra roteiro histórico do país

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	05h32	2.3m
baixa	11h24	0.4m
ALTA	17h41	2.4m
baixa	25h51	0.3m

Editorial

Fiscalização das praias

Os órgãos de proteção ao meio ambiente, com apoio da força policial, devem mesmo redobrar a fiscalização na orla marítima paraibana, neste verão. Afinal, é neste período que muita gente está em gozo de férias e procura as praias para se divertir, o que é bom para o corpo e a mente. Até aí, tudo bem.

Ocorre que muitas pessoas, por falta de consciência, excesso de comodidade ou puro exibicionismo, entre outros fatores de ordem social e psicológica, extrapolam os limites impostos pela lei ou ignoram o bom senso, causando transtornos aos seus semelhantes, inclusive com risco de morte.

É preciso que essas pessoas entendam de uma vez por todas que beira de mar não é local para cavalgar ou dirigir carros e motocicletas, entre outros tipos de veículos automotores. Os cavalos devem galopar em haras ou nos campos, e os automóveis são próprios para circular em ruas, avenidas, estradas e rodovias.

É irresponsável, para dizer o mínimo, o motorista que guia um automóvel pela beira-mar, não importa marca ou modelo, valendo o mesmo para quem cruza a orla pela areia da praia sobre cavalos. Até mesmo os cachorros das raças ferozes deveriam ser uma espécie de personas non gratas no ambiente marinho.

O mesmo vale para quem pratica esportes aquáticos. É preciso saber quando e onde utilizar determinados equipamentos, para

evitar que uma atividade lúdica se transforme em fúnebre. Nunca é demais lembrar o caso do velejador Lars Grael, atropelado por um barco, o que lhe custou uma das pernas.

É imenso o risco de atropelamento de pessoas - crianças e idosos, principalmente -, caso o ambiente marinho se transforme, por exemplo, em hipódromo, pista de rolamento ou - o que é mais comum em determinadas praias - estacionamento. Sem falar nos danos causados ao meio ambiente.

É necessário recrudescer a fiscalização dos veículos aquáticos, como lanchas e jet skis, que, usados de maneira irregular, se transformam em armas letais. Não é raro o tráfego de veículos aquáticos na faixa ocupada pelos banhistas, notadamente nas praias mais ao Norte da Grande João Pessoa.

O importante é evitar que por negligência acabe por se construir aqui cenários idênticos aos de algumas praias cearenses, por exemplo, onde a areia, o mar e o céu, nesta época, estão pontilhados de bugues, triciclos, lanchas e jet skis, além de praticantes de esqui, long board, bodyboard, kitesurf, windsurf e parapente.

O ambiente marinho deve ser bem conservado, assim como a integridade física de seus frequentadores. Não se pode descuidar um instante desse lema, para evitar que um dos mais importantes patrimônios naturais dos paraibanos se transforme em área de lazer exclusiva de quem acha que dinheiro pode tudo.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinomoreira.franco@bol.com.br

Revendendo curiosidades

“A mãe dos atores Peter e Jane Fonda, Frances Seymour Brokaw, se matou em 14 de abril de 1950, cortando o pescoço com uma navalha”.

- As primeiras cenas de nudez no cinema começaram a acontecer a partir de 1916. As pioneiras na ousadia foram as atrizes Anne Kellerman (em “Daughter of The Gods”) e June Caprice (em “The Ragged Princess”). Em 1936, o Código Hays banuiu a nudez das telas.

- A atriz Jayne Mansfield (1933-1967) tinha o maior par de seios que Hollywood já viu. A ponto de o escritor Ernest Hemingway ter dito a célebre frase: “Ela é a única mulher do mundo que pode tomar banho sem molhar os pés”.

- O verdadeiro nome de John Wayne (1907-1979) era Marion Michael Momsen. Entre 1927 e 1976, o ator estrelou exatos 153 filmes - 142 dos quais fazia o principal papel.

- O ex-presidente dos Estados Unidos, o ator Ronald Reagan, unia o útil ao agradável, o trabalho ao prazer, e casou com duas atrizes: Jane Wyman, sua primeira esposa, com quem contracenou em “Brother Rat” (1938) e mais outros três filmes, e Nancy Davis, que virou primeira-dama dos Estados Unidos, com quem atuou em “Hellcats of the Navy” (1957). Outras estrelas que trabalharam com Reagan foram Ginger Rogers, Doris Day, Rhonda Fleming, Dorothy Malone e Angie Dickinson.

- Elizabeth Taylor e Richard Burton não foram a única dupla de atores a se casar duas vezes. Também seguiram o exemplo Robert Wagner e Natalie Wood e Don Johnson e Melanie Griffith.

- Havia também em Hollywood os viciados em casamento. Os campeões,

entre os homens, foram Stan Laurel, o magro da dupla O Gordo e o Magro, (8 vezes); Mickey Rooney (8), Artie Shaw (8); Ingmar Bergman (6); Rex Harrison (6); Henry Fonda (5); Clark Gable (5) e Cary Grant (5). Entre as mulheres Destacam-se Zsa Zsa Gabor (8); Elizabeth Taylor (7); Lana Turner (7); Hedy Lamarr (6); Gloria Swanson (6); Rita Hayworth (5) e Ginger Rogers (5).

- Linda Blair, aquela jovem atriz que teve seu momento de glória quando estrelou “O Exorcista”, de William Friedkin, em 1973, entrou em decadência depois de seu primeiro grande êxito e afogou as mágoas em litros e mais litros de gin. Em 1977, foi acusada de integrar uma rede de traficantes de drogas.

- A mãe de Jane e Peter Fonda, Frances Seymour Brokaw (casada com Henry desde 1936), se matou em 14 de abril de 1950, cortando o pescoço com uma navalha. Motivo do suicídio: estava inconformada com o pedido de divórcio por parte do marido.

- Greta Garbo falava a mais absoluta verdade quando disse que queria ficar sozinha (“I want to be alone”, contou a atriz, numa célebre declaração). Recusou terminantemente todos os pedidos de casamento que lhe chegaram às dúzias. O galã do cinema mudo John Gilbert quase venceu pelo cansaço. Ela aceitou que se casaria com o ator, depois do quarto pedido. Não adiantou muito, pois acabou não comparecendo ao casamento marcado - e Gilbert ficou a ver navios. (Fonte;web).s

Humor

Domingos Sávio - savio_fei@hotmail.com



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Joel Carlos, um dos expoentes do rádio em Campina Grande, falecido esta semana na Serra, era um dos mais antigos profissionais do microfone da Paraíba e conhecia como ninguém o veículo a que se dedicou, não obstante a formação de bioquímico que possuía. Era um homem de muitas histórias - como testemunha e personagem. Militou nas Rádios Cariri e Borborema e chegou a ser chefe de gabinete do secretário Manuel Gaudêncio, no Governo Ernani Sátiro. Muitos o policiavam por conta da sua ligação com a família Gaudêncio.

Na Rádio Cariri, costumava sair do estúdio nas horas do break comercial para ler gibi. Só retornava ao microfone, correndo, no momento de retomar a programação. Certa vez, recebeu de mim um noticiário das 10 horas. Tinha que anunciar as manchetes e pedir 30 segundos para os comerciais. E anunciou: “Campinense pronto enfrentar o Treze. Mais detalhes dentro de 30 patinhos”. Foi traído pelo gibi que estava à mão - Tio Patinha - e trocou os segundos pelo “quém-quém”.

Sua ligação com os Gaudêncio também lhe rendia policiamento no programa “O Que o Povo Deve Saber”, na Rádio Borborema, dissecando a política paraibana que conhecia como poucos. Nesse cenário, os Gaudêncio desfilavam com preferência. Até que recebeu a ordem da direção da emissora: “Não pode mais falar em Gaudêncio”. Resistiu dois dias. No terceiro, lançou mão de um “serviço de utilidade pública”. - Há muitas ruas esburacadas. Ainda ontem, quase quebro o pé num buraco na Rua José Gaudêncio... Tirara o programa do ar.



METEOROLOGIA

Os meteorologistas dos estados do Nordeste e convidados de instituições nacionais como o INPE, voltam a se reunir para uma nova rodada de análise climática, amanhã e terça-feira, em Fortaleza. O encontro será na sede da Fundação Cearense de Meteorologia, onde os debates serão sobre as condições para chuvas ou nova estiagem no Semiárido nordestino. Que cheguem a conclusões menos traumáticas para a região.

FPM BOM EM JANEIRO

O repasse do Fundo de Participação dos Municípios, referente ao 2.º decêndio do mês de janeiro, que será depositado amanhã na conta das prefeituras, cresceu 10,5% em termos nominais, sem considerar a inflação, em comparação ao segundo decêndio de janeiro de 2013. O 1º e 2º decêndios de janeiro de 2014 já somam, em termos reais, o crescimento é de 24,5%. Esse crescimento é causado principalmente pelas diferenças no cronograma de restituição do Imposto de Renda.

Pela estimativa da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), para o mês de janeiro espera-se um aumento de 19% em relação ao mês de dezembro. A grande pergunta que se faz é se nos meses seguintes essa tendência de alta se manterá.

EXPORTAÇÃO

Para se ter uma ideia de como a Paraíba lucraria se todos se unissem pela modernização e dragagem do Porto de Cabedelo. Com seus portos operando no limite, Pernambuco e Rio Grande do Norte tem recorrido ao Porto de Pecém, no Ceará, para embarcar seus produtos. Dos seis milhões de toneladas do Pecém, 10% vem de Pernambuco e 34% do Rio Grande do Norte. Óbvio, até por questão de custos, esses vizinhos estados optariam pela Paraíba, houvesse aqui um porto a todo vapor.

APOCALIPSE

A situação por aqui não está das melhores, porém, a da Argentina assusta. A inflação de dezembro, mesmo abafada pelo governo, chegou a 3,33%; o dólar americano bateu a casa dos 11 pesos e as reservas cambiais baixaram a US\$ 30 bilhões. Num só dia perderam US\$ 82 milhões das reservas. Aumenta o desabastecimento. E o pior: há mais de um mês a presidente Cristina Kirchner, sumida, não se pronuncia.

FOCADO

Até na prisão José Dirceu, o oráculo do PT, é doutor. Quer trabalhar, está lendo dois livros ao mesmo tempo e estudando a distância. Se trabalhar, Dirceu descontará um dia de pena para cada três de atividade; se estudar, abaterá também a cada três dias, mais um de sua pena. Por fim, outros quatro dias podem ser descontados por mês se o preso ler um livro e escrever uma resenha sobre ele para provar a leitura e interpretação próprias. Não deve passar o próximo Natal na cadeia.

DOBRADINHA

Já está definida a primeira aparição dos presidentiáveis Eduardo Campos (PSB-PE) e Aécio Neves (PSDB-MG), juntos, estreando a pré-campanha para a Presidência da República. Será no Mato Grosso, no palanque do senador Pedro Taques (PDT), candidato a governador naquele estado. O encontro deverá ocorrer ainda no primeiro semestre deste ano.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de Fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albigeo Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Ademilson José, Geraldo Varela, Gláudice Nunes, Junildo Moraes e Neide Donato

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Amanda Araújo

Pesquisadora e professora da UFPB

Mais qualidade de vida para crianças com câncer

Felipe Gesteira
Especial para A União

Para todas as pessoas que lutam contra o câncer, uma das dificuldades é enfrentar os efeitos agressivos dos tratamentos. No caso das crianças que precisam fazer radioterapia na região da cabeça e do pescoço, os efeitos nocivos causam sofrimento que podem acompanhá-los durante parte de suas vidas. No período de formação dos dentes, crianças submetidas a radioterapia podem sofrer alterações no formato dos dentes e até mesmo a não formação.

Em estudo concluído recentemente na Universidade de Campinas (Unicamp), a pesquisadora paraibana Amanda Araújo constatou que a vitamina E pode reduzir os efeitos da radioterapia para crianças no período da erupção dentária. Em entrevista ao jornal **A União**, Amanda Araújo explica como essa mudança na dieta pode trazer mais qualidade de vida para as crianças que lutam contra o câncer.

Amanda Araújo é professora da disciplina de Radiologia Odontológica da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), doutora em Radiologia Odontológica pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Universidade de Campinas (FOP/Unicamp), e está inscrita como especialista em Radiologia Odontológica e Imaginologia pelo Conselho Regional de Odontologia da Paraíba (CRO/PB). Atua principalmente com os temas dosimetria, filmes e processamento radiográfico, estudo do crescimento e desenvolvimento, câncer na região de cabeça e pescoço, radiobiologia e radioproteção.

O que é erupção dentária?

É o crescimento do dente. Quando ele começa a se formar e se desenvolver até chegar na boca da forma com que a gente consiga ver. Na verdade é na fase de criança que o dente vai crescendo. Caem os dentes de leite e aparecem os dentes permanentes, que vão ficar o maior tempo possível. Então erupção é isso, o desenvolvimento do dente até chegar na boca do indivíduo.

Como surgiu a pesquisa?

Através de uma reunião com meu orientador. Ele trabalha muito com essa área. Como eu trabalho com a área de radiação, a gente optou por um tema que gostamos muito, que é o desenvolvimento dos dentes em crianças. Para voltar para a área da Radiologia, adotamos a radioterapia. Então buscamos nesse nosso trabalho o que podemos fazer para evitar os efeitos nocivos da radioterapia no desenvolvimento dos dentes. Podem ser vários tipos de alterações. Pode ser uma alteração na forma dos dentes e até ausência do desenvolvimento do dente. Várias complicações podem surgir em crianças que fazem tratamento de radioterapia. Então queríamos encontrar um meio que reduzisse esses efeitos nocivos da radioterapia em crianças.

Os efeitos da radioterapia são mais agressivos antes dos dentes de leite ou dos permanentes?

Na verdade é em qualquer época da formação dentária. O dente está lá se formando. Tem área da radioterapia que abrange cabeça e pescoço, que é a área que atingem a dentição, e aí pode ter

qualquer tipo de alteração, não importa se é dente de leite ou se é dente permanente.

Você pode citar alguns exemplos desses efeitos nocivos na formação dos dentes das crianças?

Existem vários termos técnicos. Para falar de forma mais simples seria alteração na forma dos dentes, na forma da coroa, nas formas das raízes, e em último estágio pode chegar a não formar o dente. Basicamente é isso, alteração da forma dos dentes.

O que você concluiu ao final da pesquisa?

Foi um estudo com animais. Avaliamos a vitamina E e aplicamos essa vitamina em ratos para ver se esses ratos, após a ingestão da vitamina, teriam os efeitos nocivos da radioterapia reduzidos. Constatamos que houve uma leve melhora. Significativa, mas não tão grande, ou seja, é bom fazer uso de vitamina E durante a formação dos dentes em pacientes que estão fazendo radioterapia, e é importante ressaltar: na área de cabeça e pescoço. Quem está fazendo radioterapia no pé não terá alteração na formação dos dentes. Então constatamos uma leve radioproteção. A vitamina E protegeu um pouco dos efeitos nocivos. Ainda existem efeitos nocivos da radioterapia, mas houve uma discreta melhora em relação aos que não tomaram a vitamina E.

A vitamina E pode ser administrada na dieta das crianças?

Sim. Normalmente a gente indica a dieta. Durante a pesquisa utilizamos a vitamina E em pó,

porque era mais fácil. Mas pode ser qualquer tipo de alimento que tenha a vitamina. Se tem vitamina E vai ser bom para a criança, para ajudar a prevenir os efeitos nocivos da radioterapia.

Durante o tratamento com radioterapia basta a recomendação de ingestão diária de vitamina E ou a criança deve consumir um pouco mais que o recomendado em situações normais?

Pode tomar mais que o normal. O difícil é calcular exatamente isso, pois a vitamina E está em vários alimentos. A parte importante são os efeitos antioxidantes da vitamina E, que ajudam a reduzir os efeitos nocivos da radioterapia. Então tem que tomar um pouquinho mais de vitamina E, que é para poder proteger.

Esse tratamento pode trazer mais qualidade de vida para os pacientes?

Com certeza. Não necessariamente no momento da radioterapia, porque os efeitos são muito fortes. Mas no posterior ao tratamento sim, porque o paciente termina o tratamento com a radioterapia e vai tentar viver uma vida normal. Essa vitamina vai ajudar a evitar os efeitos nocivos nos dentes. Por exemplo, o paciente que desenvolve uma alteração estética nos dentes vai ficar triste com isso, então ele vai querer fazer uma remodelação para voltar à estética agradável. Quem faz uso da vitamina E tem esse efeito reduzido.



É possível mensurar essa redução?

Ainda não. Novas pesquisas deverão comparar a redução. Na minha pesquisa foi um pouco significativo. Não muito, mas esse pouco já traz benefícios para a criança que for submetida a radioterapia.

Além da parte estética esses efeitos nocivos atrapalham o encaixe dos dentes?

Sim, estética e funcionalmente. Principalmente se não formar coroa, se não formar raiz, ou se não formar o dente. Se não formar, como ele vai conseguir morder adequadamente? A gente chama oclusão, ou ocluir, que é o encaixe. Ele não vai conseguir ocluir adequadamente.

Esse problema na oclusão pode acarretar outros problemas de saúde?

Muitos outros problemas de saúde, desde dores de cabeça até mal-estar causados por essas disfunções na oclusão.

Como você pretende continuar a pesquisa?

Tenho interesse maior de ver a possibilidade de aplicação em pessoas. Como já foi cumprida essa etapa, podemos estudar ou-

tras vitaminas, que podem trazer mais efeitos benéficos que a própria vitamina E, ou então outros tipos de substâncias que podem ajudar. A vitamina E mostrou que protege um pouco, mas será que não existem outras substâncias que vão proteger mais ainda? Essa seria a finalidade, realizar novas pesquisas para encontrar a melhor substância para utilizar nas crianças.

Há algum tipo de contraindicação para esse tratamento?

Nenhuma. É uma vitamina que pode ser ingerida normalmente, como suplemento ou na dieta do indivíduo.

A parte importante são os efeitos antioxidantes da vitamina E, que ajudam a reduzir os efeitos nocivos da radioterapia

ESTÁ NASCENDO O MAIOR HOSPITAL DA PARAÍBA.

Construção do Hospital Metropolitano de Santa Rita



Um novo momento na saúde da Paraíba. A ordem de serviço para o início das obras do Hospital Metropolitano de Santa Rita será assinada nesta segunda-feira. Serão 209 novos leitos, sendo 30 de UTI, além de centro cirúrgico, equipamentos e estrutura para atendimento ambulatorial, de emergência, urgência e trauma, com apoio ao diagnóstico e terapia em diversas especialidades. O hospital terá cerca de 1700 profissionais de saúde plenamente capacitados para atender 12 cidades e mais de 1,2 milhão de paraibanos.

Investir em saúde é fazer o melhor pra nossa gente.

**PARTICIPE DO EVENTO
DE ASSINATURA DA
ORDEM DE SERVIÇO:**

Segunda-feira (20/01), às 18h.
Praça do Chafariz, Tibiri II - Santa Rita



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

PRA SUA VIDA FICAR MELHOR, O GOVERNO FAZ DIFERENTE.

www.paraiba.pb.gov.br

Sons da Paraíba

O grupo Néctar do Groove, de João Pessoa, se apresenta amanhã no Projeto Instrumental Sesc Brasil, em São Paulo

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

FOTO: Divulgação

Duas músicas inéditas - intituladas "Mar Aberto" e "Afro Jam" - do novo disco do Néctar do Groove constam do repertório que o grupo paraibano apresentará nesta segunda-feira, a partir das 19h30, no Teatro Anchieta da unidade Consolação do Serviço Social do Comércio, em São Paulo, dentro do Projeto Instrumental Sesc Brasil, o pioneiro da própria entidade comercial nesse gênero e em cujo palco já passaram músicos renomados, a exemplo de Baden Powell, Altamiro Carrilho, Francis Hime, Hermeto Pascoal, Naná Vasconcelos e Roberto Menescal. "Estamos um pouco ansiosos, pois será a primeira vez que realizaremos show na capital paulista e, também, no evento, que é muito importante para a música instrumental brasileira. Mas a expectativa é muito boa, pois queremos fazer um grande show, confessou para o jornal **A União** o baterista Victorama (Victor Ramalho), que viaja com os demais integrantes neste domingo.

"De certa forma, o convite formulado pela organização do Projeto Instrumental Sesc Brasil foi uma surpresa, apesar de termos mandado material e manter uma expectativa de um dia podermos nos apresentar no evento. Agora, surgiu a oportunidade", comentou Victorama, para quem outra característica que também o deixa ansioso é o fato dos shows serem sempre transmitidos ao vivo, pela internet. No entanto, ele disse que, posteriormente, haverá exibições - em vídeoteipe - na grade de programação da emissora de televisão do próprio Serviço Social do Comércio e das TVs Brasil e Cultura.

Além de "Mar Aberto" (cumbia) e "Afro Jam" (afoxé), todas as demais seis músicas do repertório que o Néctar Groove tocará durante o show em São Paulo, com cerca de uma hora de duração, serão autorais. Ambas serão incluídas no segundo CD do grupo, que está envolvido na fase de pré-produção do álbum, ainda sem título, mas com previsão de lançamento no decorrer do segundo semestre deste ano.

Formado por músicos experientes, o Néctar do Groove foi criado em meados de 2006, na cidade de João Pessoa, a partir de experimentações feitas pelo saxofonista suíço Stepan Tomas - radicado no Brasil há mais de 18 anos - e os paraibanos Orlando de Freitas (baixo) e Victorama (bateria). O grupo já surgiu com a ordem de improvisar sobre temas de jazz e com a recomendação de sempre fazer música instrumental. Esse diferencial levou seus integrantes a serem aceitos de forma imediata pelo público, tendo proporcionado uma temporada de quase dois anos em uma casa de shows na capital, sempre com lotação esgotada.

No entanto, na busca por novas sonoridades, foram convidados a integrar o grupo o percussionista Peter Buller e o mestre da viola de dez cordas Cristiano Oliveira, o que deu um ar de nordestinidade ainda maior ao som do grupo. Até que o sexteto se completou com o produtor musical e guitarrista Marcelo Macedo. A propósito,



A banda Néctar do Groove, formada por talentosos instrumentistas, é bastante requisitada na cena cultural pessoense

a sonoridade do Néctar do Groove passeia por diversos estilos musicais, mas sempre tendo o jazz como pano de fundo, trafegando por ritmos e estilos diferentes, a exemplo do baião, afrobeat, salsa, samba, jongo e funk. Tudo isso transforma o show em um espetáculo de improvisação e cores, só que no formato de sons.

A experiência acumulada permitiu aos integrantes do Néctar do Groove produzir um CD homônimo, gravado ao vivo - em um único take - no ano de 2010, por meio do patrocínio do Fundo Municipal de Cultura

(FMC) de João Pessoa, trabalho que recebeu críticas elogiosas da mídia especializada. A propósito, é baseado nesse disco que o grupo realiza seu show, cujo conceito leva em consideração os seguintes elementos: água, fogo, terra, vento e alma. No repertório, composições próprias, recheadas de modernidade, mas com raízes fincadas e oriundas das diversas influências de seus integrantes, além de espaço para a improvisação. Agora, além da elaboração do próximo álbum, os músicos se preparam para uma turnê por vários estados do Brasil e exterior.

Sobre o Projeto

Espaço que serve de encontro entre músicos novos e consagrados de diversas vertentes, o Instrumental Sesc Brasil começou nos palcos da unidade paulista do Serviço Social do Comércio desde o início da década de 80 do século passado. Em 1990, o projeto foi adaptado para TV e já contabiliza mais de 700 shows assistidos presencialmente por mais de 200 mil pessoas. Na internet, de 2007 a 2012, foram mais de 225 mil acessos ao site.

CINEMA

Alex Santos fala sobre a nova roupagem da venda de ingressos de cinema

PÁGINA 7



LITERATURA

Escritora Dôra Limeira é a próxima convidada do Café em Verso e Prosa

PÁGINA 8



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Garrincha, várzea e futebol arte

São muitas as tentativas de explicar o jeito único dos brasileiros jogarem futebol e a forma como nossos jogadores estetizaram o esporte bretão. Uma hipótese bastante conhecida – herdeira do pensamento de Gilberto Freyre – é a que relaciona o caldeamento cultural do país e sua dimensão continental, ao sucesso futebolístico da seleção canarinho. Há quem atribua esse papel à musicalidade ou a malandragem e a astúcia que usamos para enfrentar condições de vida desiguais e injustas.

Não estou inteiramente convencido de nenhuma delas, apesar de que gosto da ideia que jogamos por música. E que os dribles imarcáveis de craques como Garrincha são versões de batuques de quintais, de salas de reboco, de frases sincopadas do samba, da malemolência e gingas da capoeira.

Os ingleses, aqueles que inventaram as regras do futebol moderno e se recusaram a participar das três primeiras Copas do Mundo, por se considerarem invencíveis – ganharam até hoje uma única taça, em 1966, com gol roubado – tentaram inadvertidamente parar Mané Garrincha. Com ajuda do “método científico”.

Em 1962, a comissão técnica inglesa elaborou um estudo sobre os movimentos e dribles do atacante brasileiro. Com direito a um filme que ensinava aos seus defensores a melhor maneira de marcá-lo. As instruções foram repassadas exaustivamente, seguindo à risca o mais alto padrão de qualidade e pontualidade britânica. Acho que até a cúpula do MI5 – serviço secreto britânico – via o atacante brasileiro como uma ameaça comparável a Khrushchov e o arsenal atômico soviético. Eles tinham razão. Mas é claro que as instruções robóticas nada adiantariam no combate à genialidade de Garrincha, que marcou dois na vitória de 3x1 do Brasil.

Os zagueiros ingleses desesperados se

atrasariam nas jogadas; desconcertados estavam com a agilidade, magia e antevisão criativa do “Anjo das Pernas Tortas”. Acontecimento que entraria para a história da humanidade como uma das grandes vitórias da arte sobre a razão instrumental! Se dependêssemos dos europeus, o futebol seria um esporte pragmático, bárbaro e grotesco. A expressão mais estúpida, canhestra e sórdida da feiura cujo apogeu estético não passaria de um kitsch!

Parte desse passado glorioso se deve a processo singular de formação dos jogadores brasileiros. Aos “centros de treinamentos” democráticos e populares chamados campos de várzea ou de pelada. Muitos dos mais extraordinários jogadores de todos os tempos encenaram seus dribles em palcos como esses. Esburacados e de terra. Praticamente todos os grandes craques brasileiros jogaram nesses lugares: Pelé, Romário, Zico, Ronaldinho, Rivelino, Didi, Nilton Santos, Garrincha, Chico Matemático, Dé de Jaguaribe, Léo Juruena, Dedério e tantos outros ilustres e desconhecidos artistas da bola. Espaço que está desaparecendo com a expansão dos grandes centros urbanos. Quantos artistas geniais, quanta riqueza artística não se perderia sem o deleite e conhecimento do grande público? Ad impossibilia nemo tenetur!

Durante muito tempo a várzea se demonstraria a melhor “categoria de base” que já possuímos. Escola em que cada geração aprende com a anterior, repassando inestimável tesouro cultural de dribles, gingas, malícia, chutes e toques de bola. Aprimorados e repassados para a próxima geração, assim por diante, até sua extinção. Território livre, anárquico, em que cada menino é capaz de expressar sua criatividade, sem determinismos táticos, estratégias pré-fabricadas, empresários e interesses econômicos. Da arte pela arte! Estética no sentido mais sublime do termo.

Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

15 anos da Tribuna dos Municípios

Nas comemorações dos seus quinze anos de circulação, a Tribuna, a Revista dos Municípios, dirigida pelo jornalista Manoel Raposo, além de primorosa edição, contemplou autoridades e intelectuais com troféus alusivos à importante data.

Nesse número especial de aniversário, aborda como vem fazendo ao longo de sua trajetória, assuntos da maior importância ligados ao desenvolvimento dos municípios paraibanos, do ponto de vista de sua economia, cultura, política, decisões dos Tribunais de Contas da União e do Estado, bem como a atuação dos governantes municipais e dos governos do Estado e do país.

A Paraíba está bem ser-

vida de veículos de comunicação. Além dos Sistemas Correio da Paraíba, Jornal da Paraíba e TVs repetidoras de canais nacionais, jornal como **A União** centenária, editam-se revistas especializadas que não devem nada às dos grupos poderosos do Sul.

Estão consolidadas as Revistas, A Semana, do jornalista Neno Rabello, Nordeste, de Walter Santos e Genius, editada pelo historiador Flávio Sátiro Fernandes, todas com colaboradores e editores da melhor qualificação, que estão fazendo, através de um trabalho pioneiro, a História cultural da Paraíba, dentro das suas melhores tradições.

Necessariamente a estas se incorpora a Tribuna

dos Municípios do jornalista Manoel Raposo, que, através de um trabalho sério e constante, tem sabido responder aos desafios do seu tempo e ignorar resolutamente as dificuldades naturais que enfrentam publicações do gênero.

Este registro se junta a muitos outros alusivos ao aniversário de a Tribuna dos Municípios, impondo-se destacar as demais publicações citadas, todas, ao arrostarem as dificuldades inerentes a tão difícil tarefa de bem informar, prestam relevante serviço à cultura paraibana.

Afinal, fazer imprensa séria e competente implica em cuidadoso aprendizado, talento e vocação de servir, no que a Paraíba tem sido pródiga através dos tempos. Um dia haverá de se escrever essa história do jornalismo paraibano, e as gerações por ele responsáveis receberão os devidos lauréis e o necessário reconhecimento.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Totonho se renova no tabuleiro do samba

Era sábado, 30 de agosto de 1986. O Musiclube da Paraíba partia pra mais de uma de suas produções telúricas, cujo título era, no mínimo, uma exaltação da autoestima dos participantes. Pois bem, o show se chamava “Todas as Estrelas”, o que provocou um espiritualizado protesto de Chico Cesar que, já morando em São Paulo, enviou carta indagando “como fazer um show com este nome, sabendo que eu não estou aí?”. O show, que era mais uma costumeira manifestação coletiva de artistas, não aconteceu, porque naquele dia ocorria o sepultamento do querido maestro Pedro Santos.

Totonho fazia parte do elenco daquela tarde. Como era filho de Dona Luzia do Bolo, cozinheira de primeira, levou uns cinquenta pastéis para serem distribuídos como brinde a quem prestigiasse aquele momento artístico. Esvaziado o teatro, sobraram as iguarias festivas, que tivemos que dar um jeito de comê-las, acompanhando um litro de rum que apareceu não sei de onde. Bom, eu só me lembro da cena até o terceiro pastel.

O filho de Dona Luzia tinha muitos pastéis de ideias e sonoridades mistas guardados no fiteiro de sua cabeça musiclubana, o que viria se tornar criativas canções e projetos de educação em sua vida curtida de janeiro a janeiro, no Rio. E nesses quase trinta anos de cariocidade, destacou-se na luta em favor de crianças e adolescentes sem largar seu labor musical, o que lhe rendeu dois CDs que mantêm a atitude Jaguaribe Carne de ser, flertando com as novas linguagens sem perder o tino de sua infância em Monteiro, cidade paraibana onde nasceu. O contato com a música eletrônica trouxe eletricidade para tanger cabras no quintal de sua inquietude de viver e sabotar os satélites que orbitam em torno da estrela que arde em seu peito, cuja luz é tão forte quanto difusa. Cabras e satélites são os motes de seus dois trabalhos, respectivamente.

Na semana passada Totonho me surpreendeu com show que apresentou na Usina Cultural da Energisa. Intitulado “Os Sambas que Cartola Não Quis Fazer”, o cabra tangeu pra longe suas cabras eletrônicas e ousou orbitar uma das estrelas de maior grandeza na música brasileira. Falo do samba, cuja luz aquece o coração de grandes astros da nossa alma tupiniquim. Cercado de músicos que honram a cena sambista da Paraíba, o cabra de alma cheia de Musiclube nos fez dançar ao som de canções inéditas com a força de melodias e refrões inspirados na estética de Dona Ivone Lara, mas também navegando os caudalosos rios de Benjor e girando carinhosamente o eixo dos sambas de roda da Bahia. Com isso Totonho mantinha-se na missão de apresentar o novo, mesmo calçado na mais fina tradição. Neste caso, o novo está no jeito de fazer, nos ingredientes que se usa pra recheiar o pastel que alimenta o senso comum. Acho que a busca frenética pelo novo tem feito com que muitos esqueçam que o novo pode estar simplesmente na originalidade. Pra mim há novidade em Riachão e Jackson do Pandeiro, mas também em Arrigo Barnabé e Hermeto Pascoal, que consegue renascer todo dia. Totonho se renovou entoando seus sambas. Só não se renova quando atira velhos palavrões ao microfone, o que, a meu ver, não contribui em nada em sua performance de artista capaz de transitar tão bem na tradição e na modernidade. A moderna poeticidade do cabra deslizou suave no tobogã de suas melodias brasileiras.

No mais, confesso que botei meu coração pra sambar ao novo som de Totonho. Abusei da dança, pois os pastéis sonoros desse cabra não engordam.

Afinal, fazer imprensa séria e competente implica em cuidadoso aprendizado, talento e vocação de servir

Recomeçando

Primeiro Café em Verso e Prosa do ano traz os contos da escritora Dôra Limeira, com performances teatrais e música

O projeto Café em Verso e Prosa abre as portas de seu nono ano com relançamento do livro O Cancioneiro dos Loucos, de Dôra Limeira. Assim como no lançamento ocorrido em

dezembro passado, a apresentação da obra no evento será realizada pelo escritor e psicanalista Ronaldo Monte. O lançamento contará com performance do Grupo Teatrália, composto por Ana Valentim, Elba Goes, Thais Piquet e Nara Limeira, junto a Rinaldo Vitorinni, no violão. O evento terá ainda homenagens musicais realizadas por Gustavo Limeira, Chico Limeira e Regina Limeira, netos de Dôra. O sarau, organizado pela atriz Suzy Lopes, acontece amanhã, a partir das 21h, no Café Empório, com entrada gratuita

O livro, financiado pelo Fundo de Incentivo a Cultura, Lei Augusto dos Anjos, do Governo do Estado da Paraíba, é o quinto publicado pela escritora. “Apesar de ser livro de contos, é diferente dos que o antecederam, tanto pelo formato quanto pelas abordagens temáticas”, aponta Dôra.

Na primeira parte do livro, as histórias são inspiradas em letras de músicas populares. Canções de Adelino Moreira, Evaldo Braga, Núbia Lafayete e Dalva de Oliveira são algumas que ajudaram a construir esse momento do compêndio. “Sobretudo as canções chamadas bregas foram as que mais me forneceram a inspiração”, revela. “Não é sem propósito que chamei de ‘Cantigas Lacrimosas’ a primeira parte do Cancioneiro”.

A segunda parte aborda a tragédia humana. Ao retratar a vida de crianças abandonadas, idosos esquecidos em asilos e um homossexual



FOTOS : Divulgação

O grupo Teatrália (acima), fará uma performance no evento que marca o relançamento do livro de Dôra Limeira (ao Lado)

incompreendido pela sociedade, Dôra preenche ‘Lamentos de porta em porta’. “Não se espere que o Cancioneiro dos Loucos transmita alguma mensagem de autoajuda, alguma palavra que alivie o mundo. Não. O Cancioneiro é cruel como cruel é o mundo dos desvalidos”, alerta a escritora.

“Ter Dorinha como homenageada do sarau pra mim é um momento muito importante, pois ela é uma das responsáveis por eu descobrir essa minha paixão por teatralizar poemas, fui junto com ela integrante fundadora do Teatrália e nesse período aprendi muito com ela sobre poesia e poetas mil”, afirma Suzy Lopes, organizadora do Café em Verso e Prosa.

SERVIÇO

Café em Verso e Prosa apresenta: “Cancioneiro dos Loucos”, com participação de Teatrália
Dia: Amanhã (20/1)
Horário: 21h
Informações: (83) 9614-8870

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

O livro raro

Livro raro é o livro que amo. A mim não importa a praticidade dos critérios bibliográficos extraídos da complexa e pluriterritorial ciência dos livros.

Se é uma marca da edição, por exemplo, a primeira, sobretudo se numerada; se é uma cópia manuscrita assinada por um Gustav Flaubert ou um Jorge Luís Borges; se é o conteúdo insólito, vezes até bizarro (penso, aqui, num livro qualquer sobre as cercas de pedra ou de marmeleiro do meu Cariri ou sobre o erotismo das plantas xerófilas); se é pela dedicatória idiossincrática que um autor fez a outrem, a exemplo de Alfredo Pessoa de Lima em relação a Agamenon Magalhães; se é pelo valor estético das ilustrações, se ilustrações houver (Luís Jardim, Santa Rosa, Iberê Camargo e Poty são dos que mais prezo); se é pelo formato gráfico-visual, isto é, pelo textura objectual que, não raro, certos livros assumem, cortejando mais ardidamen-

te a gulodice dos colecionadores; se é pela pertinência psicológica e intertextual das epígrafes enquanto sinais de outras vozes na costura do texto principal, ou seja, entre tantos casos, o caso de Valéry epigrafando Drummond; se é pela antiguidade do tipo em seu desenho pictórico ou hieroglífico, em preto e branco ou mesmo nas cores do arco-íris; se é pela presença misteriosa das anotações em redor das páginas, postas em relevo pelas mãos invisíveis de um leitor apaixonado, de um leitor que amava muito os livros a ponto de roubá-los pelo simples desejo de fruí-los, como John Gilkey, uma espécie rara de bibliófilo bibliômano; se é por causa da tiragem mínima, dois exemplares, por exemplo, e ainda assim com páginas refiledadas, indicando que nenhum dos dois foi lido ou folheado, portanto, nunca podendo serem esquecidos; se é pelo preço milionário que certos livros adquirem no estranho e surpreendente mercado livreiro, em

especial nas feiras e eventos de livros raros e antigos; se é pela renitente obsessão de um bibliófilo à caça de uma obra rara (José Mindlin, por exemplo, vendendo um apartamento em São Paulo, para comprar, em Paris, a primeira edição de O Gaurany, romance de José de Alencar!); se é pelo pitoresco e enigmático de certas gralhas que subvertem o conteúdo de uma frase, pondo pelo avesso o sentido original (Machado de Assis tentando recolher os primeiros exemplares de Falenas, porque no prefácio, Caetano Filgueiras, em lugar de casado, escreveu “cagado”!); se é porque o livro foi escrito por escritor renomado, poeta maior ou filósofo superior (um Tolstoi, um Dante, um Kant), e este livro, por razões inexplicáveis, não consta na lista de suas respectivas obras completas; se é pelo assunto que vai de encontro à ideologia dominante da época e do contexto, transformando-se o livro em questão coisa perigosa, proibida, venenosa e

envenenada, a ponto de matar aqueles que correrem suas páginas (A comédia, de Aristóteles, segundo Umberto Eco, em O nome da rosa); se é porque é um livro desconhecido, anônimo, que pertence a todos, portanto, não pertence a ninguém; enfim, se é pela beleza da capa, pela loucura ou genialidade do autor, pelo tamanho, sobremodo em se tratando das ínfimas miniaturas; por ser incunábulo, possuir iluminuras ou por ter se extraviado de uma refinada coleção; por ter sido roubado e leiloado, por um falsário, em Amsterdã, nada disso importa.

O livro raro, para mim, é o livro que amo. O livro que não li porque vivo sempre lendo e relendo seus capítulos intermináveis. O livro que leio e que escrevo a cada palavra degustada, a cada sílaba perdida. Este livro não é apenas um livro. São muitos livros, porque todo livro é múltiplo e multiplicável, assim como o amor, assim como todos os momentos de leitura.

Sem esperança

A cada ano, 200 mil pessoas desaparecem no Brasil

Lucilene Meireles
lucileneirelesjp@hotmail.com

Uma displicência, um piscar de olhos e, de repente, uma pessoa desaparece sem deixar pistas. Aflição para os familiares que não sabem a quem recorrer ou por onde começar as buscas. Desafio para as autoridades que ainda não chegaram a um consenso quanto à melhor estratégia para montar um banco de dados e solucionar os casos. A dificuldade começa na falta de um sistema que contabilize o número de pessoas desaparecidas e esbarra na falta de delegacias especializadas. A maior pesquisa sobre o tema no país, realizada em 1999, com o apoio do Ministério da Justiça (MJ), apontou que cerca de 200 mil pessoas desaparecem no país a cada ano, das quais 40 mil são crianças e adolescentes.

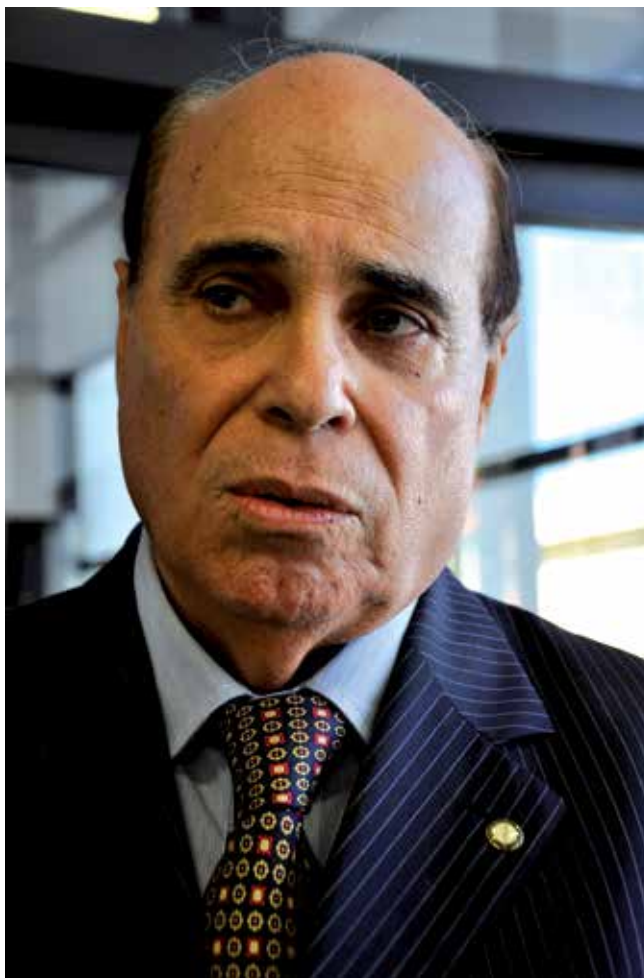
De acordo com o MJ, em breve o novo Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, da Secretaria Nacional de Segurança Pública, vai unificar e atualizar as informações acerca de adultos desaparecidos no Brasil. Estimativas apontam que a cada 15 minutos uma criança desaparece no Brasil; em 70% dos casos por problemas domésticos; em 15% das situações, elas nunca voltam. O órgão responsável pelo cadastro de crianças desaparecidas no país é a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) que, por meio da Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNPDCA), criou, em 2002, a Rede Nacional de Identificação e Localização de Crianças e Adolescentes Desaparecidos (ReDESAP). Mesmo assim, o site oficial indica que o cadastro de desaparecidos tem apenas 330 nomes de 17 das 27 unidades da Federação, e a Paraíba não figura entre eles. No dia 11 de novembro de 2013, o Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM/PB), Conselho Federal de Medicina (CRF) e Ministério Público da Paraíba (MPPB) firmaram parceria para iniciar uma campanha de conscientização

junto à população com base na Lei da Busca Imediata - Lei Federal 11.259/2005 - que consiste em não estabelecer prazo para iniciar as buscas a uma criança desaparecida. A procura começa imediatamente após o registro ser feito na delegacia. A medida já está em vigor.

O presidente do Conselho Regional de Medicina, João Medeiros, relatou que a ideia da campanha surgiu há dois anos, por sugestão do Conselho Federal de Medicina, mas só agora foi concretizada. A proposta ao Ministério Público da Paraíba foi feita a partir de um encontro com a promotora Soraya Escorel, coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Criança e do Adolescente (Caop) de João Pessoa, que abraçou a causa.

Um dos grandes obstáculos citados por Medeiros é a falta de delegacias especializadas. "E as que existem e atendem a todos os tipos de demandas, são desaparelhadas", lamentou. Mesmo assim, a orientação é que, em caso de desaparecimento, o fato seja registrado na delegacia mais próxima. Outro problema que atrasa e atrapalha as buscas é que na maioria das vezes os dados do desaparecimento não vão para o cadastro nacional.

"Os estados não alimentam o cadastro. Isso impede que tenhamos dados corretos. Então, nossa orientação é que os pais de crianças desaparecidas façam o boletim de ocorrência. E para que não se chegue a esta situação, orientem seus filhos a não falarem com estranhos", observou a promotora Soraya Escorel. Ela lembrou que a participação dos Conselhos Regional e Federal de Medicina é de suma importância, porque os médicos são capazes de perceber, dentro do consultório, se a criança é vítima de violência em casa ou se há algum indício de que foi sequestrada. "Muitos casos de desaparecimento acontecem por algo que ocorreu dentro de casa, mas no período de férias, quando a criança está em meio a uma aglomeração, é preciso ter cuidado redobrado", alertou.



João Medeiros diz que falta delegacias especializadas e Soraya Escorel pede que país faça boletim de ocorrência



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Paraíba assina convênio com a Espanha

O DNA ProKids é um programa internacional que tem como objetivo reforçar o combate ao tráfico de crianças e adolescentes, assim como as adoções ilegais. O trabalho é feito a partir da identificação genética das vítimas e familiares de desaparecidos, cujos dados são cruzados. Em 2012, o Governo da Paraíba assinou um convênio com a Universidade de Granada, na Espanha, para ajudar na localização de pessoas desaparecidas através da inserção do perfil genético dos familiares na rede internacional do programa, presente em 15 países.

Além da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Seds), estão envolvidos nesse projeto o IPC, Polícia Rodoviária Federal

(PRF), Ministério Público da Paraíba (MPPB), Ministério Público do Trabalho (MPT) e conselhos tutelares, que vão elaborar as estratégias para definir como será feito o trabalho.

A perita do IPC Silvana Magna Cavalcante Araújo, que coordena o programa na Paraíba, explicou que a ideia principal é formar um banco de dados genéticos, armazenando as informações de crianças desaparecidas e de seus familiares. O processo é finalizado quando a vítima é encontrada. "Os casos da Paraíba foram solucionados. A maioria terminou em morte, e os corpos foram encontrados em avançado estado de decomposição". A realização de campanhas, segundo ela, ajuda a incrementar os dados. "As famílias

denunciam o desaparecimento; as autoridades encaminham crianças cuja filiação é duvidosa, mas o primeiro passo é procurar uma delegacia e formular a denúncia", ensinou. Um caso curioso ocorreu no município de Campina Grande foi o de uma mãe que usava as filhas para a prostituição e os filhos para pedir esmolas.

A situação levantou suspeitas de que as crianças poderiam não ser filhas dela, e todos foram submetidos ao teste de DNA. O resultado atestou a maternidade e, neste caso, não houve a necessidade de inserção das informações genéticas no banco de dados.

CONTINUA NA PÁGINA 10

Elejô

O que fizemos em 2013 - Parte 3

Para finalizar nosso balanço sobre promoção da igualdade racial (PIR) no Estado da Paraíba em 2013, vamos rememorar um pouco a maratona de conferências municipais ocorridas em quase 30 cidades paraibanas. Foi, sem sombras de dúvidas, o maior exercício de mobilização e discussão pública sobre essa temática jamais realizado antes em tantos lugares num mesmo período de tempo aqui na Paraíba.

Infelizmente, devemos dizer que nem todos os eventos realizados puderam ser considerados realmente uma conferência pública. Em muitos casos, mesmo com o esforço do poder público municipal e de alguns segmentos da sociedade civil organizada, as conferências municipais não passaram de meras reuniões temáticas abertas ao público e com uma participação ínfima realmente da população. A maioria delas ocorreu apenas em meio expediente.

Em Campina Grande, por exemplo, parte do movimento negro local simplesmente boicotou o evento, ocorrido no obscuro e desconfortável auditório do Teatro Rosil Cavalcanti. Na Rainha da Borborema, a conferência ficou aos cuidados da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, que acabou direcionando o foco do evento para os professores da rede municipal

de ensino. Já em Guarabira, o mais importante polo urbano da região do Brejo, a conferência municipal não conseguiu reunir 100 pessoas, mesmo com o esforço da secretária Márcia Cabral, que responde pela pasta da Assistência Social e de Políticas para Mulheres. Em Cabedelo, a informação que tivemos foi a de que a administração municipal preferiu investir recursos no envio de uma caravana de jovens católicos da cidade para a Jornada Mundial da Juventude, no Rio de Janeiro, para uma confraternização com o papa Francisco, desistindo de promover a conferência municipal de promoção da igualdade racial naquele município, que possui alto índice de violência contra os jovens negros.

Outro fato que merece análise durante as conferências de PIR é que os principais gestores executivos não prestigiaram sequer as aberturas solenes dos eventos, a exemplo do que ocorreu na conferência municipal da capital, João Pessoa, e, principalmente, na conferência estadual também ocorrida na principal cidade do Estado, reunindo quase 200 delegados vindos de várias regiões interioranas.

As ausências do prefeito Luciano Cartaxo (PT) e do governador Ricardo Coutinho (PSB), porém, não passaram impunes e receberam duras críticas de ativistas mais atentos à

cena político-partidária na Paraíba. Nas duas conferências militantes comprometidos com os projetos políticos desses dois líderes tentaram emplacar moção de repúdio aos seus rivais ausentes, pelo aparente descaço e desprestígio com as conferências e com a temática étnico-racial, mas prevaleceu o bom senso da maioria que preferiu concentrar forças na elaboração de propostas novas e consistentes de políticas públicas de PIR, rejeitando as moções com viés político.

De toda sorte, tem crescido no seio dos movimentos sociais negros a percepção de que as políticas públicas de PIR só avançam quando o chefe principal do Poder Executivo se compromete diretamente na implantação dessas políticas. Foi o que ocorreu com o ex-presidente Lula, quando ainda em seu primeiro mandato decidiu pela criação da SEPPPIR, um ministério estratégico, ideológico, inovador, que nos últimos dez anos fez mudar a percepção pública nacional sobre a dívida histórica e humanista que temos com a população negra brasileira.

SEPPPIR essa que, no governo da presidente Dilma, vem sofrendo crescente desprestígio por parte do Palácio do Planalto e que vem sendo ameaçada de extinção ou de diminuição institucional toda vez que o Governo Federal precisa negociar a gestão do Estado com setores retrógrados da direita empresarial e latifundiária.

Na Paraíba ainda não vimos uma disposição maior por parte dos principais gestores executivos, nas principais cidades e no Governo Estadual, em fazer deslanchar a demanda reprimida das políticas públicas especialmente desenvolvidas para a população afroparaibana. A impressão que passa é que esses gestores

não compreendem bem a profundidade, complexidade e urgência dessas políticas públicas, ou seja, seriam incompetentes para fomentar em seus governos ações concretas, reformadoras que mudem a realidade de desigualdade entre os negros e os não-negros de cidadania paraibana. Ou, por outro lado, possuiriam competência para isso, mas o racismo entranhado nas mentalidades, na maneira de enxergar a política, os impede de usar, de desconstruir as práticas do racismo institucional. Por medo de desagradar a minoria não-negra que compõe as elites e oligarquias paraibanas.

As conferências da PIR realizadas em 2013, mesmo pouco acessadas pelos cidadãos comuns, ofereceram oportunidade de repensarmos as relações de convívios entre os paraibanos negros e não-negros. De analisarmos os enormes prejuízos acumulados nos últimos séculos pelos homens e mulheres afrodescendentes, em virtude das sequelas históricas da escravidão oficial ocorrida no Brasil, encerrada, oficialmente, há menos de 200 anos, e de como isso teve repercussão também aqui na Paraíba.

As cidades que realizaram as conferências e o Estado da Paraíba possuem agora algo que não poderá mais ser ignorado, nem posto em repouso eterno em alguma gaveta esquecida ou num armário empoeirado: há um documento elaborado publicamente onde são cobradas dos gestores de plantão providências pontuais nas áreas da saúde, da educação, de emprego e renda, de empreendedorismo, de segurança pública, de acesso à terra, de cultura e comunicação, todas pensadas no sentido de reparar as oportunidades historicamente negadas às negras e negros também chamados de "paraibanos".

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

NO PARANÁ

95% dos resgates são bem-sucedidos

Estado foi o primeiro no Brasil a criar um sistema de busca de crianças desaparecidas

O Paraná foi o primeiro Estado do país a criar um sistema de busca de crianças desaparecidas. A ideia foi colocada em prática depois que uma mulher perdeu o filho de 9 anos enquanto ia fazer um pagamento dentro de uma loja. Apesar dos esforços para encontrar o menino, ele nunca foi encontrado. A partir deste caso, surgiu a ideia de criar um sistema que agisse de forma rápida para localizar crianças desaparecidas. Profissionais de diversas áreas, como médicos, advogados, psicólogos utilizam veículos particulares para fazer as buscas e o índice de resgates bem-sucedidos é de 95%.

“A ONU estima que existam 1,5 milhão de crianças desaparecidas em todo o mundo, das quais 1 milhão faz trabalho escravo; três quartos delas na Ásia. E o sonho do CFM é criar uma rede mundial contra o tráfico e o trabalho escravo. Isso tem que ser banido”, destacou Ricardo Paiva, presidente do CFM.

Na avaliação dele, os direitos humanos não são priorizados pelos políticos, que não têm compromisso com a causa. “Mas, não importa se somos poucos. O que conta é o tamanho da disposição para a luta. E para as famílias, o mais importante é prevenir e saber o que fazer caso ocorra”, completou.



FOTO: Divulgação

Desaparecimento de crianças ocorre quando elas estavam sozinhas ou em companhia de outras crianças sem a presença dos pais

Como prevenir

● ACOMPANHAMENTO

Converse com seu filho. Diálogo é fundamental;
Não descuide dos filhos pequenos em locais públicos;
Saiba sempre onde seu filho se encontra e informe onde você está;
Sempre acompanhe seus filhos pequenos em banheiros públicos;
Faça questão de levar e buscá-lo nos programas dele;
Esteja sempre no local marcado para pegar seu filho ou avise-o sobre qualquer mudança nos planos;
Oriente seu filho para procurar o pessoal de segurança nos locais públicos, em caso de necessidade.

● O QUE FAZER EM CASO DE DESAPARECIMENTO

Ligue imediatamente para o 197;
Faça imediatamente o boletim de ocorrência. Não precisa esperar 24h.
O boletim de ocorrência pode ser feito na delegacia mais próxima da sua casa;
Ainda na delegacia, informe-se sobre a sua inclusão no Programa DNA-ProKids;
Descreva a situação em que ocorreu o desaparecimento da criança ou do adolescente e a aparência da pessoa;
Leve fotos e documentos da criança ou adolescente desaparecido.
Ao encontrar uma criança ou adolescente, faça um boletim de Encontro de Desaparecido na delegacia mais próxima.

● INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Nunca fale com pessoas estranhas;
Nunca ande sozinho em ruas e lugares públicos;

Não entre sozinho em banheiros públicos;
Não aceite nada de pessoas estranhas;
Esteja sempre com os seus documentos;
Tenha sempre o endereço e número do telefone dos seus pais;
Nunca espere sozinho alguém te buscar;
Esteja sempre no local combinado na hora marcada;
Avisar qualquer mudança no local combinado com antecedência;
Não passe informações pessoais nas redes sociais.
Ao perceber que está perdido, peça ajuda através do número 190 ou 197.

● DICAS

O cadastro de uma criança desaparecida deve ser feito no site www.desaparecidos.gov.br, de preferência com foto para facilitar a identificação, caso seja localizada.

● TELEFONES GRATUITOS PARA DENÚNCIA DE DESAPARECIMENTO

197 - Disque Denúncia PB
100 - Disque Direitos Humanos (nacional)

● CONSELHOS TUTELARES

Região Mangabeira - 3238-5468
Região Norte - 3214-7931
Região Praia - 3214-7081
Região Sudeste - 3218-9123
Região Sul - 3218-9836

Conflitos familiares e sequestro

O principal motivo do desaparecimento de crianças e adolescentes é a fuga de casa por conflitos familiares. Segundo a delegada-chefe do Serviço de Investigação de Crianças Desaparecidas (Sicride) da Polícia Civil do Paraná, Ana Claudia Machado, os desaparecimentos também podem ter como causa algum tipo de acidente ou sequestros.

No caso de saída voluntária do lar, a delegada disse que é feito acompanhamento psicológico da família, para saber as razões que levaram a criança a sair de casa. “Se há crime, esse crime é investigado”. Independentemente da motivação, o desaparecimento geralmente ocorre quando a criança está sozinha ou em companhia de outras crianças sem a presença de um adulto para tomar conta. “Com exceção de um dos nossos 23 casos (de crianças desaparecidas atualmente no Estado do Paraná), todas as crianças desapareceram quando estavam sozinhas ou quando estavam na companhia de outra criança – e durante o dia”, disse a delegada.

Segundo a psicóloga e educadora Vania Brito Caires, da Fundação Criança de São Bernardo do Campo (SP), os desaparecimentos ocorrem com mais frequência nos períodos de férias escolares. “Em datas específicas como férias, carnaval e feriados prolongados ocorrem mais desaparecimentos”.

ONU estima que existam 1,5 milhões de crianças desaparecidas em todo o mundo, das quais 1 milhão escravos

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB

E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

A estática do conservadorismo e a dinâmica da política

Sou brasileiro, nordestino e bem sei que por estas bandas do mundo viver na e da política é um sofrimento bárbaro. Assim me expressei, porque a tal da política é por deveras dinâmica, mas tal dinamismo é negado pelos que vivem dela na estática da vida e da pompa.

É doloroso para os esperançosos, os otimistas e os crentes nas mudanças demonstrar a distância ética entre o “viver na” e o “viver da política” [citando Weber]. Tal prática demonstrativa comumente lhes transformam de imediato em saco de pancada e alvo de críticas ferozes. Com amiudada frequência, homens e mulheres com esta natureza, são descaracterizados e rotulados de doídos, de arrogantes, de prepotentes, de intransigentes e de bem pouco ou nada contribuírem para o lindo e belo quadro social constituído [citando Raul].

Não é permitido ser e pensar diferente em termos de política. Pense em artes, em música, até em economia pode. A economia

já vive mesmo divorciada da política. Contudo, que não se pense nunca na possibilidade de construção de novas realidades através de posturas compatíveis com os princípios republicanos. É certo sim que tais princípios são tão velhos como o pensamento de Aristóteles, o filósofo.

Com todos os diabos: O que há de mais em se querer uma vida digna para si e para os outros? Um sentido viável de coletividade e de bem-estar sempre foi e continua sendo bens públicos desejados pelas sociedades contemporâneas [citando Benhabib].

Não obstante, quanto mais carente a sociedade, mais e mais interesses escusos são acobertados pelo manto do atraso e da intolerância política. É terminantemente proibido agir em nome da transparência e do respeito à coisa pública. Aliás, o grande atraso dessas sociedades é transformar o público (bens públicos) em coisas do Estado. O que é público não deve pertencer à sociedade civil, pertence ao Estado e este

tem donos. As pessoas menos instruídas têm medo, desconfiança e cerimônia mesmo de encostar perto das coisas públicas. O público é do Estado e, por conseguinte dos donos do poder [citando Faoro].

Hoje no Brasil continua havendo uma guerra estabelecida pela disputa do poder (político) e as elites guerreiras competem pelo voto dos eleitores visíveis só em tempos de eleição [citando Schumpeter]. As preferências são criadas pela mídia ou precisamente pelos meios de comunicação de massa – os jornais, as rádios e as televisões – propriedades dos poderosos e candidatos eternos a donos do Estado, a donos do poder e da política e da pseudo democracia feitora de governos.

Quem não reza na cartilha e não faz parte de linhagem política aristocrática e conservadora não entra na vida pública e se entrar deve se preparar para sofrer os piores ataques e os castigos da seca e da gota serena. No máximo o poder deve ser

revezado entre os membros dos blocos políticos já estabelecidos, alguns familiares já na enésima geração, todos eles filhos de boa família. No Nordeste brasileiro, pelo menos esta continua sendo a regra geral.

Quem não tem perfil de sedutor das massas, que não seja filho “de” mamãe querida e painho rico – mas, um mero filho “da” [citando Escurinho] – mantenha-se com o couro preparado para levar pancada e ainda por cima ser desqualificado em praça pública. Se for negro ou pobre, nem adianta chamar a polícia, esta nada tem haver com a política: uma semântica sem hermenêutica.

Paradoxalmente, também no momento em que se vive, permanecer na vida pública requer exercícios constantes para a aquisição da legitimidade e que nem sempre anda ao lado da aquisição do poder [citando Rosanvallon]. Esta é a parte dolorosa a ser enfrentada pelos conservadores que fazem do exercício do poder político um meio de vida.

Goretti Zenaide

Ele disse



"Viver sem problemas é impossível. O sofrimento nos constrói ou nos destrói"

AUGUSTO CURY

Ela disse



"Não se preocupe em entender, viver ultrapassa qualquer entendimento"

CLARICE LISPECTOR

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

FOTO: Dalva Rocha

FliCabelado

EM MARCO, a cidade de Cabedelo vai realizar a primeira festa literária, prometendo muita agitação. A Fli-Cabelado ocorrerá entre os dias 18 a 22 de março e faz uma homenagem ao escritor Ariano Suassuna. Escritores paraibanos e de outros estados já confirmaram presença.



Glória Guimarães, que casa a filha Isabela no próximo dia 24 e a amiga Cássia Lavor nos festejos da Bella Casa Recepções

Coral e Cântico

O **CORAL** do Unipê abriu vaga para novos cantores e instrumentistas. As inscrições ocorrerão até o dia 31 deste mês.

Os ensaios ocorrerão a partir de fevereiro, nas segundas, terças e quintas-feiras, sempre a partir das 17h40. Para participar do Coral é preciso ter matrícula na instituição.

Uma boa oportunidade para quem deseja participar de um dos melhores corais da Paraíba.

Pôr do sol

RUTH AVELINO, presidente da PBTur, pelo Facebook, convoca os amigos para eleger o mais bonito Pôr do Sol do Brasil: "Vamos dar uma força ao Pôr do Sol do Jacaré, em Cabedelo, que além de lindo segue um ritual que encanta brasileiros e estrangeiros".

Realmente, o pôr do sol em Jacaré, sem dúvida, é um dos mais belos do Nordeste e poderá ser considerado o mais atraente do país.

Exposição

COMEÇOU em João Pessoa a exposição 'Contrastes, Memórias e Transcendências', que aborda um panorama do Nordeste com o acervo fotográfico de Machado Bittencourt. A mostra itinerante permanecerá na Estação Cabo Branco no Altiplano até o próximo dia 26, seguindo, depois, para Campina Grande e Sousa.

FOTO: Dalva Rocha



Ana Rita Henriques, Rejane Laroça Sá e Idalina Lemos que está aniversariando amanhã

Parabéns

Domingo: advogada Maria da Penha Sousa, Sras; Denise Pereira Lima, Maria do Socorro do Egypto e Benira Pereira, engenheiro Evaldo de Andrade Sabino, professora Mariinha Guerra.

Segunda-feira: fotógrafo Tuddy Holand, ex-prefeito Aluisio Régis, empresário Charles Silveira, jornalista Deodato Borges, agente de turismo Edna Maria Alves, médico Flávio Lessa, Sras. Aurinete Zenaide e Idalina Lemos, procurador Waldir dos Santos Lima.

Dois Pontos

● ● A Funad está promovendo Colônia de Férias para os usuários até dia 30 deste mês. É uma iniciativa que se realiza todos os anos deste período.

● ● O IHGP está por todo o mês de janeiro sem atendimento ao público que, todos os dias, se dirige ao local para realizar pesquisas. Os trabalhos retornam em fevereiro, informou o presidente do órgão, Joaquim Osterne Carneiro

Academia

O **MÉDICO** e escritor Carneiro Arnaud assumirá em maio a presidência da Fundação Brasileira de Academias de Medicina, em solenidade que acontecerá em João Pessoa.

Carneiro já presidiu a Academia Paraibana de Medicina, que, agora, é comandada pelo médico José Eymard.

CONFIDÊNCIAS

TRADUTORA E ESCRITORA

MARIA CARMEN RIBEIRO COUTINHO CLAVUOT

FOTO: Divulgação

Apelido: tenho vários, mas me chamam mais de Cacá.

Melhor FILME: "O Carteiro e o Poeta", um filme lindo sobre a amizade do poeta chileno Pablo Neruda e um humilde carteiro.

Melhor ATOR: o ator canadense e também músico Ryan Gosling.

Melhor ATRIZ: Kate Winslet

MÚSICA: eu adoro todas das músicas Cole Porter. Meu gosto musical é meio vintage.

Fã do CANTOR: Rod Stewart

Fã da CANTORA: Diane Krall

Livro de CABECEIRA: tenho sempre a minha cabeceira os "Cem Sonetos de Amor", de Pablo Neruda. Eu leio muito por conta da minha profissão, mas este é muito especial.

ESCRITOR: Hayson Manning, uma escritora fantástica que tive a oportunidade de conhecer em Las Vegas porque ela trabalha na mesma editora onde eu também edito meus livros. Eu escrevo assinando Carmen Falcone e meu primeiro romance "A Vengeful Affair (Caso de Vingança) foi lançado nos EUA em 2012 e ficou por 5 meses na lista dos mais vendidos do site Amazon.

Uma MULHER Elegante: a atriz britânica Helen Mirren. Ela é maravilhosa e sabe envelhecer com elegância, além de ser muito talentosa.

Um HOMEM Charmoso: sem dúvida o ator Ryan Gosling. Acho ele charmosíssimo!

Uma SAUDADE: dos amigos da minha infância.

Pior PRESENTE: a falsidade.

Um LUGAR Inesquecível: João Pessoa, sem dúvida. As pessoas são muito pretensiosas e elegem outros lugares, mas eu acho que inesquecível para mim é João Pessoa porque penso nela todos os dias, seja pelo seu lado bom, seja pelo lado ruim. Ninguém pensa todo dia em Paris, por exemplo.

VIAGEM dos Sonhos: a Índia. Conheço muitos indianos e tenho bastante curiosidade em conhecer seus costumes, seus contrastes que são extremos.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? eu deixaria muita gente que conheço que tem preconceito racial, homossexual, qualquer tipo de preconceito. Eles ficariam todos juntos e bem longe de mim.

GULA: por sorvete

DETESTA fazer: esperar em fila de banco.

Um ARREPENDIMENTO: tenho vários. Quem diz que não tem está mentindo. Eu digo como Marília Gabriela "coleciono vários arrependimentos", mas a vida segue em frente.



"Um lugar inesquecível é João Pessoa, sem dúvida. As pessoas são muito pretensiosas e elegem outros lugares, mas eu acho que inesquecível para mim é João Pessoa porque penso nela todos os dias, seja pelo seu lado bom, seja pelo seu lado ruim. Ninguém pensa todo dia em Paris, por exemplo."

Empreendedor

CONTINUAM abertas até o dia 31 deste mês as inscrições para o Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, que visa reconhecer os administradores municipais que desenvolvem políticas públicas voltadas para o crescimento do município.

Espep

A **ESPEP** está com 11 cursos de qualificação profissional para servidores da administração direta e indireta da administração estadual.

Zum Zum Zum

● ● ● O verão na orla da Paraíba está atraindo muitos turistas, no entanto, ainda é necessária uma maior atenção no que se trata de atendimento.

● ● ● As promoções de final de ano promovidas pelo comércio deixam a cidade com grande movimentação.

Fale com A UNIÃO

(83) 3218.6539 - Redação - uniaogovpb@gmail.com
(83) 3218.6544 - Comercial - comercialauniaopb@yahoo.com.br
(83) 3218.6518 - Assinatura - circulacaoauniaopb@gmail.com
(83) 3218.6525 - Orçamento - orcamento.auniaopb@gmail.com
(83) 3218.6526 - Publicidade - comercialauniaopb@yahoo.com.br
(83) 3218.6533 - Diário Oficial - wdesdiario@gmail.com

www.comercialauniaopb@yahoo.com.br www.facebook.com/uniao100 www.instagram.com/uniao100 www.linkedin.com/company/uniao100 www.youtube.com/channel/UC...

PARA BAIXA RENDA E AMBULANTES

Prédio do INSS vai virar condomínio

FOTO: Evandro Pereira

O prédio que pertence a União será reformado pelo 'Minha Casa, Minha Vida'

José Alves
zavieira2@gmail.com

O prédio da antiga sede do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), instalado no centro de João Pessoa, vai se transformar em Condomínio Residencial através do Programa do Governo Federal, Minha Casa, Minha Vida. O prédio que foi invadido por cerca de 46 famílias de sem tetos, logo após ser desativado na década de 90, já foi ponto de venda de drogas e local de alguns assassinatos, em razão do tráfico de drogas.

Segundo a superintendente do Patrimônio da União (SPU), Daniella Bandeira, o prédio pertence a União e foi adquirido em 2009 pelo presidente Lula atendendo solicitação dos Movimentos Pró-Moradia. "O projeto para transformar o prédio em Condomínio Residencial foi feito pela Secretaria de Habitação do Município e a transformação será realizada com verbas da Caixa Econômica Federal através do Projeto Minha Casa, Minha Vida", disse Daniella.

Atualmente, o prédio do antigo INSS, na Rua Duque de Caxias, está ocupado por 46 vendedores ambulantes que inclusive deverão continuar no edifício que no projeto de transformação em Condomínio, o térreo vai ser transformado em um mini-shopping. As demais famílias que

moravam nos andares superiores, foram relocadas para o residencial Jardim Veneza, situado no Bairro das Indústrias, em João Pessoa, segundo informações de Antônio Júnior, diretor nacional da Confederação das Associações de moradores (Conam).

Cinquenta famílias

O prédio foi adquirido pelo Governo Lula, por R\$ 1,8 milhão e segundo informações da Secretaria de Habitação do município as obras estão previstas para serem iniciadas este ano. De acordo com a superintendente do SPU, a seleção das cerca de 50 famílias que vão morar no prédio será feita por uma entidade do movimento social Pró-Moradia.

As principais vantagens do prédio do INSS é a localização privilegiada, no Centro da cidade, e o acesso fácil à rede de infraestrutura (transporte, saúde e educação) e emprego. Entretanto, o imóvel é antigo e está em péssimo estado de conservação e cheio de infiltrações.

Vendedores ambulantes

Os vendedores ambulantes que sobrevivem vendendo produtos no térreo do antigo prédio do INSS estão satisfeitos com o projeto que transformará o prédio em condomínio residencial e mini-shopping. "Acredito que a sociedade pessoense vai aprovar as mudanças e passar a frequentar e fazer compras no local sem discriminação, já que o prédio atualmente é visto como ponto de venda de drogas", disse a vendedora ambulante Jussara Figueiredo.



A seleção das cerca de 50 famílias que vão morar no prédio será feita por uma entidade do movimento social Pró-Moradia

A Federação das Indústrias do Estado da Paraíba através do SESI, SENAI e IEL, busca contribuir para o desenvolvimento do Estado. Com suas unidades fixas e móveis, programas e ações nas áreas de Educação, Capacitação Empresarial, Estágio e Pós-Graduação. O Sistema Indústria da Paraíba desempenha um papel decisivo para o aumento da competitividade da indústria paraibana. Em 2013, os GRANDES NÚMEROS comprovam a força do Sistema e a expansão de suas ações e serviços.

GRANDES NÚMEROS SENAI

Ações da Educação Profissional

Total Geral de Matrículas

- Departamento Geral da Paraíba **cerca de 69.000.**
- Em 2013 foi registrado um crescimento de **12,9%** em relação a 2012.
- Municípios Atendidos: **Cerca de 120** municípios atendidos.

Número de Serviços Realizados / Horas Técnicas / Número de Empresas

- 2013: **cerca de 8.000** - Serviços Realizados em STT
- 2013: **cerca de 80.000** - Horas Técnicas
- 2013: **cerca de 650** - empresas atendidas (sem repetição)
- 2013: **cerca de 5.000** - Atendimentos à Pessoas Físicas



FIAP
SESI
SENAI
IEL

SENAI

5% das ruas de João Pessoa ainda não receberam nomes

FOTO: Evandro Pereira

Para receber correspondência, moradores precisam informar endereço de outras pessoas

José Alves
zavieira2@gmail.com

Em João Pessoa, quem mora em uma rua sem nome passa por grande dificuldade para receber uma correspondência ou qualquer tipo de encomenda pela Empresa de Correios e Telégrafos. O máximo que os moradores dos novos conjuntos recebem todos os meses são as faturas da Cagepa ou da Energisa que são entregues pelas próprias empresas.

Segundo o diretor de Geoprocessamento e Cadastro Urbano da Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal da capital (Seplan), Kauê Albuquerque, existem aproximadamente sete mil ruas cadastradas na Prefeitura, mas desse total, 5% ainda não têm nome, o que corresponde a cerca de 350 vias. A maioria se situa na Zona Sul da cidade, onde estão sendo construídos diversos conjuntos habitacionais.

E por essas ruas não serem cadastradas, seus moradores sofrem porque não conseguem receber correspondências dos carteiros. Segundo uma das moradores do conjunto habitacional Colinas do Sul, próximo a Gramame, Géssica da Conceição Nogueira, 27 anos, "aqui só chega conta de água e luz porque é um serviço que todos precisam pagar para usufruir".

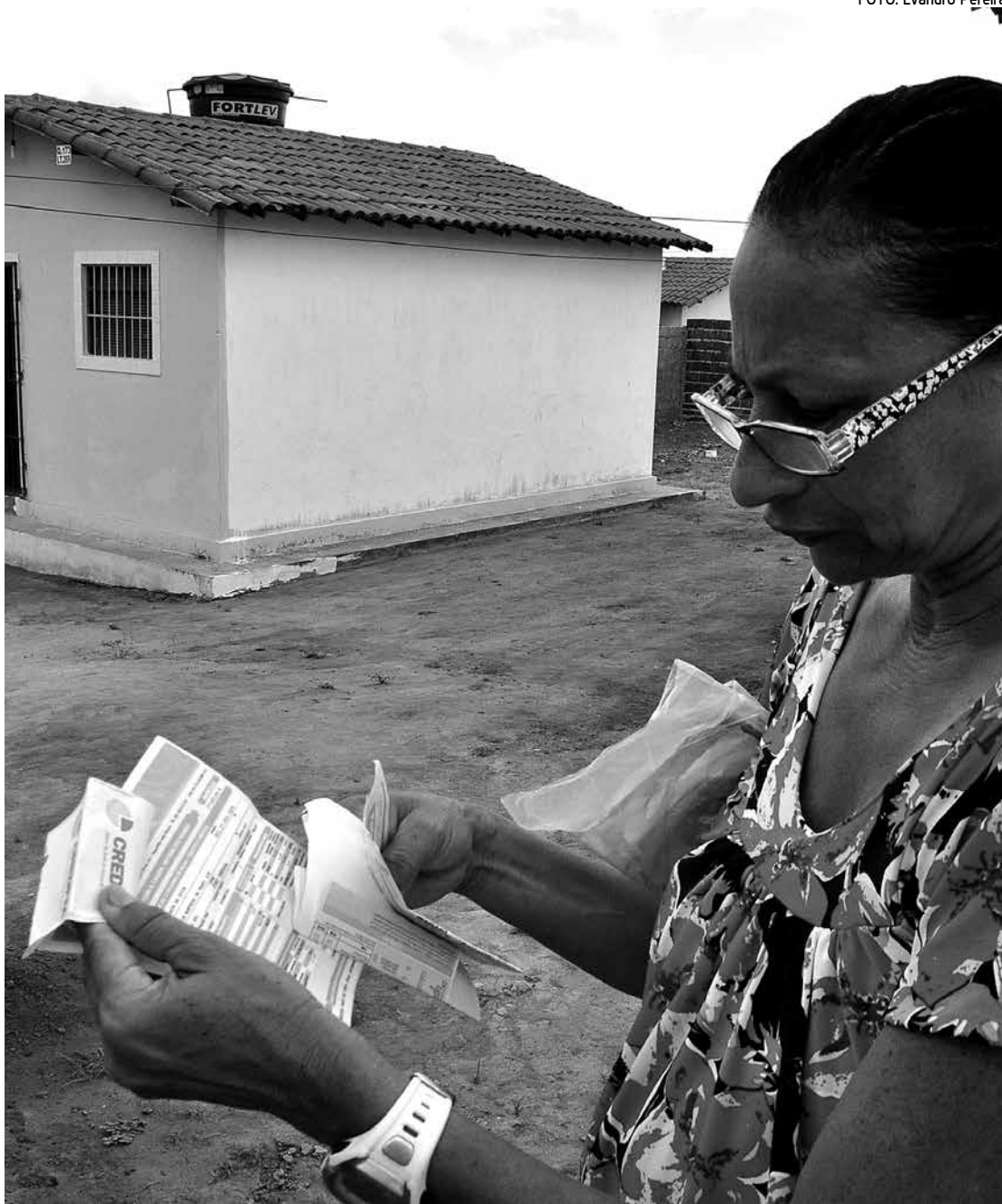
"Para receber alguma correspondência ou encomenda dos Correios e Telégrafos eu dou o endereço de uma amiga minha que reside no Grotão, porque aqui fica inviável para os carteiros fazerem entrega. Afinal todas as ruas aqui são conhecidas como ruas projetadas e divididas por quadras", conta.

"A minha casa fica na Quadra 178, Lote 250, mas só com essas indicações fica difícil a entrega pelos Correios", disse Géssica Nogueira, que na ocasião fez um apelo para que a Prefeitura Municipal de João Pessoa agilize o serviço de dar nome às ruas para que os moradores passem a ser cidadãos legítimos.

Cadastramento

Segundo Kauê Albuquerque, a Prefeitura vem trabalhando com o objetivo de cadastrar todas as ruas que ainda estão sem denominação, e enquanto esse trabalho não é feito, elas são conhecidas apenas como "ruas projetadas".

Kauê informou que as ruas sem denominação advêm de loteamentos recentes e que os transtornos aos moradores estão ligados à falta de identificação das ruas, prejudicando por sua vez, a realização de alguns serviços. "Por essa razão, a diretoria de Cadastro Urbano desenvolve esforços para acompanhar o ritmo acelerado da expansão urbana", disse.



Maria Deodata afirma que apenas a Cagepa e a Energisa fazem entrega no conjunto onde ela mora

CEP só é criado após o cadastro

Kauê Albuquerque, da Seplan, explicou que o primeiro passo para se dar nome a uma rua parte da Câmara de Vereadores que elabora um projeto de lei. Aprovado o projeto de lei, o gabinete do vereador proponente envia a lei para a Secretaria de Planejamento, que, por sua vez, providencia o cadastro através da diretoria de Geoprocessamento e Cadastro.

O diretor da Seplan enfatizou que só após esse procedimento a diretoria de Geoprocessamento solicita à Empresa dos Correios e Telégrafos a

geração do Código de Endereçamento Postal (CEP), pois só com ele, as placas de identificação das ruas podem ser confeccionadas, e a rua passa a constar no cadastro municipal com a denominação aprovada.

Kauê disse ainda que a população também participa da escolha dos nomes das ruas através da Câmara Municipal junto a proponente de leis.

Ruas sem nomes

No caso de ruas que ainda não possuem nome, a ECT só pode realizar entrega ex-

terna em domicílio nas localidades, nas seguintes condições: quando existe a correta indicação do endereço de entrega no objeto postal; quando as vias e os logradouros oferecem condições de acesso e de segurança ao carteiro; quando os imóveis apresentam numeração de forma ordenada; e quando os imóveis dispõem de caixa receptora de correspondência localizada na entrada, ou quando há a presença de algum responsável pelo recebimento no endereço de entrega.

Correspondências são devolvidas

A Zona Sul é a área da cidade, segundo a assessoria da ECT, onde existe mais dificuldade para a entrega de correspondências, em razão da rápida expansão do município naquela direção. Nessa área, as correspondências que não chegam aos seus destinatários ficam à disposição do cliente para entrega interna na unidade dos Correios mais próxima ao bairro do destinatário. Expirado o prazo de guarda, as correspondências são devolvidas aos seus remetentes. O prazo de guarda varia de acordo com o tipo de correspondência.

As ruas são criadas legalmente pela Câmara de Vereadores e as Leis de Criação são enviadas à Secretaria de Planejamento da Prefeitura, que solicita a criação do CEP aos Correios. A ECT precisa da cópia da Lei e do crôqui (mapa) localizando a rua na cidade e no bairro.

Reclamações

A moradora do conjunto habitacional Colinas do Sul, Maria Deodata, disse que mora há oito meses na Quadra 173, Lote 256 e que realmente tem dificuldade em receber correspondências. Mesmo todas as casas do conjunto tendo em seus muros as caixas dos cor-

reios, os moradores só conseguem receber os boletos da Cagepa e Energisa. Cláudia Cruz que também reside com suas três crianças na Quadra 173, Lote 255, disse que no próximo mês de março, vai fazer um ano que mora no conjunto cujas casas foram entregues pela Cehap, mas as únicas correspondências que consegue receber são as contas de água e luz. Para se comunicar com os parentes e amigos que deixou no bairro de Mandacaru, onde morou, ela disse que é necessário visitá-los nos finais de semana, ou receber visitas em sua nova casa, construída em uma rua, lamentavelmente ainda sem nome.

Pela cidade

Sem redução

O presidente da Câmara de Campina Grande, vereador Nelson Gomes (PRP), descarta a possibilidade de redução das sessões ordinárias em 2014. Segundo Nelson, são apenas três sessões pela manhã e os candidatos podem executar os trabalhos eleitorais no período da tarde.

Mais Cidadania

Mais duas autoridades entraram na lista para receber o título de cidadania campinense. Foram aprovados na última sessão de 2013, a cidadania campinense para o Bispo Diocesano, Dom Delson e outro para a comandante do II BPM, TC Jousilene Tavares.

Matrículas no SISU

O aprovado pelo Sistema de Seleção Unificada, na UEPB, tem até terça-feira para fazer sua matrícula e garantir suas vagas na instituição. As matrículas estão sendo realizadas na pró-reitoria de graduação, no prédio da Administração Central, das 7h30 às 12h30.

O QUE PRECISA

Os candidatos aprovados para primeira entrada na UEPB devem apresentar Formulário de Cadastro preenchido, duas fotografias 3x4 recentes e cópias autenticadas do certificado de Conclusão do Ensino Médio e do Histórico Escolar; identidade, comprovação de quitação com o serviço militar, certidão de nascimento ou casamento, prova de quitação com o TRE e CPF.

VIOLÊNCIA

Dois jovens são mortos na noite da quinta-feira, sendo um no bairro "Glória II", a vítima foi Anderson Pereira Silva, de 20 anos, que morava em José Pinheiro, foi assassinado com cinco tiros. E o outro caso ocorreu em Bodocongó, a vítima foi Artur Brito Queiroz de 15 anos, que foi assassinado com tiros de pistola na cabeça.

"De volta à escola"

Uma escola municipal do bairro José Pinheiro, em Campina Grande foi alvo da ação de bandidos. Os criminosos invadiram a escola e roubaram 20 computadores, aparelhos de TV e DVDs, tênis, bolas, fardamentos e material de expediente. Essa é a quinta vez em menos de duas semanas que a escola foi roubada.

"Menos ruim"

Campinense goleia o Sport Campina por 6 x 1 e é o novo líder do Paraíba. A Raposa saiu na frente, mas permitiu que o Carneiro marcasse o seu primeiro gol numa competição oficial. Com a vitória o time chega aos quatro pontos, empata com Sousa e Santa Cruz, mas fica com um melhor saldo.

Retorno das aulas

Em virtude de questões técnicas envolvendo a instalação de geradores de energia na faculdade, a direção da FCM informa que as aulas de Medicina começarão no dia 28/01, e não no dia 27/01, conforme previa o Calendário Acadêmico. As aulas dos demais cursos permanecem com início para o dia 3 de fevereiro.

Pacto pelo Ensino Médio

Começa amanhã, a adesão de educadores ao Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio. A expectativa é ter 495,6 mil docentes do Ensino MSédio, que trabalham em 20 mil escolas públicas do país, participando do Pacto. Cada educador receberá bolsa mensal de R\$ 200.

Campinense tem seu primeiro grande teste hoje no Perpetão

Raposa joga diante do Atlético para se manter na liderança do Estadual

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O Campinense terá hoje, em Cajazeiras, o primeiro grande teste do Campeonato Paraibano. A Raposa defenderá a liderança da competição enfrentando o Atlético, em partida que está programada para as 16h no Estádio Perpetão. O Rubro-Negro vem de uma goleada de 6 a 1 sobre o Sport Campina, e o Atlético de um empate em 1 a 1 contra o CSP. O jogo será válido pela terceira rodada do Estadual 2014 e terá como árbitro central Renan Roberto, de João Pessoa, auxiliado por Felipe Messias, também de João Pessoa e Júlio César, de Patos.

No ano passado, Campinense e Atlético se enfrentaram duas vezes, pelo segundo turno do Campeonato Paraibano. A Raposa levou a melhor, vencendo os dois jogos. Em Cajazeiras, por 3 a 2, e em Campina Grande, no jogo da volta, por 1 a 0.

Mais uma vez o Campinense aparece como favorito, porque lidera o campeonato, mas todos no Rubro-Negros sabem que vencer o Trovão Azul dentro de casa, não será uma tarefa fácil. A grande novidade da Raposa será a estreia do novo treinador, Leandro Machado, que comandou o time do São Luis-RS. Ele substituirá Paulo César Shardong, que foi demitido na última sexta-feira pela diretoria.

O rubronegro já poderá contar com alguns jogadores que chegaram recentemente ao clube, mas o time que deve começar jogando deve ser o mesmo que enfrentou o Sport de Campina, com Ivan, Osvaldir, David Queiroz, Victor Cardoso e Adriano Chuva; Carlão, Luís Cláudio, Wellington e Safira; Valdo Gigante e Dudu Medeiros.

Pelo lado do Atlético, o começo não foi nada animador e o técnico Lourival Silva foi o primeiro a cair no Campeonato Paraibano, após ter perdido para o Auto Esporte e empatado contra o CSP, jogando dentro do Perpetão. O jogo de hoje marcará a estreia do novo técnico, Washington Lobo, que deixou a Queimadense para dirigir o Trovão Azul. A diretoria do time sertanejo espera que o torcedor compareça em massa ao Perpetão, e empurre o time para a primeira vitória no campeonato.

Sem tempo para efetuar grandes mudanças, o técnico Washington Lobo deve mandar a campo, o mesmo time que empatou contra o CSP, ou seja: Bel; Marqueliño, Eirilson, Da Silva e Cleiton Cearense; Matheus, Piter, Djalma e França; Cleitinho e Júnior Mineiro.

Para o jogo entre Atlético e Campinense, no Perpetão, às 16h, a Comissão de Arbitragem escalou Éder Caxias, tendo como assistentes Aldo Silva e Michelson Nóbrega. Na reserva Severino Tavares.



FOTO: PBesportes.net

Na última quinta-feira, o Campinense não teve dificuldades para golear o Sport, mas hoje fará o primeiro jogo fora de casa

CSP X QUEIMADENSE

Confronto será amanhã no Almeidão

Wellington Sérgio
wseregionobre@yahoo.com.br

Na busca da primeira vitória no Paraibano Centro Sportivo Paraibano (CSP) e Queimadense, se encaram amanhã, às 20h30, no Estádio Almeidão, no encerramento da terceira rodada da competição. O Tigre foi ao Sertão e conseguiu dois empates, diante do Sousa (2 a 2) e Atlético de Cajazeiras (1 a 1). Já a Queimadense não foi feliz nas duas partidas realizadas no Amigão, quando empatou contra o Sport Club Campina Grande (0 a 0) e perdeu para o Santa Cruz de Santa Rita (2 a 0). Atuando pela primeira vez em seus domínios o CSP terá a oportunidade de obter os primeiros três pontos. O presidente e técnico interino do clube da capital, Josivaldo Alves - que deverá ser substituído por Ramiro Sousa na próxima rodada - poderá contar com a força máxima.



FOTO: Divulgação

O CSP, do meia Gil Bala, ainda está invicto no Campeonato e amanhã busca a sua primeira vitória

Ele lamentou a falta de sorte do time nos últimos compromissos, já que criou oportunidades para marcar e desperdiçou. Ele acredita que o time dará a volta por cima e conseguirá decolar no caminho das vitórias. "O importante é que estamos criando e tentando marcar os gols necessários para ven-

cer. Quero sentir o gostinho da vitória comandando o time", disse. Apesar da fraca atuação da Queimadense no início da competição o ambiente no clube é de confiança em reverter o quadro. Com a saída de Washington Lobo para o Atlético que vai dirigir a equipe é Luís Carlos, o mesmo que comandou

o time na Segunda Divisão e estava como auxiliar técnico. A equipe não terá o atacante Chico, expulso na derrota para a Cobra Coral. Em compensação, contará com o também atacante Lee. Carlos Henrique pode ser o substituto de Chico, formando o setor ofensivo com o baixinho Lee.

Sem Paulinho Mossoró, o Sousa enfrenta o Sport Campina como grande favorito

FOTO: Divulgação

Sport Campina e Sousa fazem hoje um jogo de realidades completamente distintas, pela terceira rodada do 1º turno do Campeonato Paraibano. Enquanto o Sousa tem 4 pontos e tenta chegar a liderança da competição, o Sport é o lanterna, com apenas 1 ponto ganho e forte candidato a ser o saco de pancadas e rebaixado para a Segunda Divisão.

O jogo está programado para as 16h, no Estádio Amigão, em Campina Grande, e será dirigido pelo árbitro Gutemberg Pereira, de João Pessoa, auxiliado pelos campinenses Tomaz Diniz e Linaldo Baracho.

Do lado do Sousa, o técnico Paulo Júnior gostou muito



O lateral Camilo tem presença assegurada na equipe sousense

do rendimento da equipe contra o Auto Esporte e espera que o ritmo da equipe melhore ainda mais neste jogo contra o Sport. "Temos

que jogar com respeito ao adversário, mas é evidente que temos que nos impor e tentar uma grande vitória, para quem sabe até assumir

a liderança do campeonato. O time mostrou muita disposição no último jogo e é isto que eu quero de agora por diante. Um time de guerreiros", disse o treinador.

Paulo Júnior só terá um desfalque para esta partida. Trata-se do meia Paulinho Mossoró, que foi expulso contra o Auto Esporte e vai cumprir suspensão.

Ele ainda não definiu quem será o substituto, e nas demais posições, o Dinossauro deverá entrar em campo com os seguintes jogadores: Danilo Nóbrega; Eduardo Recife, Kelvin e Rogério, Camilo; Algodão, Rafael Paraná e Dunga; Agostinho e George.

Jogos de hoje

Carioca

17h
Cabofriense x Macaé
Flamengo x Audax-RJ
Bonsucesso x Volta Redonda

Paulista

17h
Portuguesa x Corinthians
Bragantino x São Paulo
19h30
Ponte Preta x Ituano
Oeste x Penapolense

Copa do Nordeste

16h
CSA x Bahia
Botafogo-PB x Sport
19h30
Vitória x América-RN

Cearense

17h
Icasa x Crato CRT
Itapipoca x Fortaleza
18h
Ferroviário-CE x Horizonte-CE

Pernambucano

17h
América-PE x Ypiranga
Serra Talhada x Central
Porto-PE x Chã Grande
Pesqueira x Vitória-PE

Goiano

17h
Aparecidense X Atlético-GO
Grêmio-GO X Trindade
Vila Nova-GO X Anápolis ANP
Goianésia X CRAC-GO CRA

Paranaense

17h
Londrina-PR x Rio Branco-
Maringá x Coritiba
Operário x Toledo-PR
J.Malucelli x Arapongas
19h30
Paraná Clube x Cianorte

Paraibano

16h
Sport Campina x Sousa
Atlético x Campinense

Potiguar

18h
ABC x Globo-RN
Santa Cruz-RN x Baraúnas-RN
Assu x Corinthians-RN CRN
Alecrim x Palmeira de Goianinha

Gácho

17h
São José-RS x Grêmio
Esportivo-RS x Pelotas
18h
Brasil de Pelotas x Cruzeiro
Lajeardense x Passo Fundo

19h

Veranópolis x Caxias
Aimoré-RS x Novo Hamburgo
Cacarense x Rondonópolis

19h30

Juventude x São Paulo-RS

Mato-Grossense

18h
Operário-MT x Mixto

Internacional

Francês

11h
Reims X Lyon

14h
Toulouse X Monaco

18h
PSG X Nantes

Inglês

11h30

Swansea City X Tottenham

14h

Chelsea X Manchester United

BOTAFOGO X SPORT

Belo estreia na Copa Nordeste

FOTO: Ortilo Antônio

Mais de 200 policiais vão garantir a segurança do torcedor hoje à tarde

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Após três anos ausente da competição o Botafogo retorna a Copa do Nordeste, hoje, a partir das 16h, quando recebe o Sport do Recife-PE, no Estádio Almeidão - que passa por reformas e receberá 8.600 do lado da geral (sol), com 860 ingressos para a torcida do Sport, conforme decisão do MPPB - na estreia das duas equipes no Grupo D. A última vez que o campeão Estadual e da Série D do Brasileiro, ambos no ano passado, participou da disputa foi em 2010, quando terminou na 11ª colocação, com 14 pontos ganhos. No confronto entre as duas equipes no Nordeste o time pernambucano levou a melhor em cima de um dos representantes da Paraíba - o outro é o Treze, que está incluído no Grupo C - com sete vitórias e apenas um empate.

O Leão da Ilha do Retiro obteve dois títulos nordestinos (94 e 2000) com o Vitória da Bahia sendo o maior vencedor, com cinco títulos, seguido do Bahia, também com dois. O campeão deste ano garante vaga na Copa Sul-Americana. O Campinense é o campeão do ano passado, ao derrotar o Asa de Arapiraca/AL nos dois jogos finais (2 a 1 e 2 a 0). Motivado com os títulos que conquistou no ano passado o Belo chega fortalecido para

o primeiro desafio no ano. Durante a pré-temporada o time realizou quatro amistosos, vencendo o América de Natal/RN (1 a 0), Atlético de Potengi/RN e Queimadense, ambos por 2 a 1 e perdeu para o Centro Sportivo Paraibano (1 a 0).

O Alvinegro manteve a base da temporada passada e contratou Igor, Magno Alves e Valter (zagueiros), Luciano Amaral (lateral esquerdo), Leomir (meia), Frontini e Cleó Paraense (atacantes), com o último sendo o mais novo reforço botafoguense. No início da semana deixaram o Alvinegro pessoense, Fábio Neves (meia) e Romarinho (atacante), que foram jogar no time da Segunda Divisão da Coreia do Sul. As possíveis novidades da equipe pessoense podem ser as entradas de Magno Alves, que fará companhia a André Lima, na zaga, além do atacante Frontini, que formará o ataque com Rafael Aidar. O restante da equipe será a base da temporada passada.

Pelo lado do Leão da Ilha a equipe passou por uma reforma no elenco, após o acesso a Série A do Brasileiro deste ano. O treinador Geninho terá trabalho para a formação de uma nova equipe para a temporada, já que contará com alguns atletas da base e os reforços que estão chegando no clube pernambucano. A grande contratação foi o retorno do zagueiro paraibano Durval - que passará 15 dias para a estreia - além das aquisições de Rodrigo Mancha, Ferron, Ewerton Páscoa, Enrique Meza, Igor e Neto



Torcedor terá total segurança no jogo de hoje pela Copa Nordeste no Almeidão

Baiano. A equipe realizou apenas um amistoso na pré-temporada, ao empatar contra o Confiança de Sergipe (1 a 1), em Recife.

Segurança

A Polícia Militar do Estado preparou um esquema especial para garantir a segurança do torcedor. O coronel Jefferson, comandante da região metropolitana de João Pessoa, será o responsável pela coordenação da operação. "A torcida do Sport será escoltada da BR-101 até a entrada do Estádio Almeidão. Dentro do estádio, faremos um grande cordão de isolamento, evitando confrontos. Estaremos

também com seis câmeras monitorando todo o movimento dos torcedores das duas equipes. Ao todo, serão 230 homens trabalhando na operação", disse o coronel.

Após constatar ameaças e discussões entre torcedores do Botafogo e do Sport, nas redes sociais, a Comissão de Segurança e Combate à Violência nos Estádios da Paraíba, através do Ministério Público, resolveu tomar algumas medidas para evitar o confronto entre torcedores paraibanos e pernambucanos. Não será permitida a entrada de torcedores com camisetas de torcidas organizadas, nem com faixas e instrumentos musicais.

Ficha técnica

Botafogo-PB x Sport-PE

Copa do Nordeste

Horário - 16h

Local - Estádio Almeidão - João Pessoa-PB

Arbitragem - Charles Herbert Cavalcante-AL, auxiliado Carlos Jorge Titara da Rocha e Adelson Guimarães da Hora, ambos de Alagoas.

Botafogo

Remerson, Ferreira, Magno Alves, André Lima e Celico; Zaquel, Hércules, Pio e Lenilson; Rafael Aidar e Frontini.

Técnico - Marcelo Vilar

Sport do Recife-PE

Patric, Ferron, Silva, Oswaldo e Marcelo Cordeiro; Rodrigo Mancha, Rithely, Naldinho e Ailton; Felipe Azevedo e Sandrinho.

Técnico - Geninho



Crescendo e fazendo Campina Grande crescer



Ainda neste ano, a Paraíba estará sediando a mais moderna indústria de componentes em espumas e dublagens de tecidos da região Nordeste.

A nova empresa do Grupo Duraplast, atuará nos segmentos calçadista, vestuário, moveleiro, colchoeiro, acústico, revestimento, construção civil e automotivo.

É o Grupo Duraplast investindo cada vez mais e agregando valor à sua terra!

Duraplast
INJETADOS

Duraplast
CALÇADOS

Duraplast
COMPONENTES

www.grupoduraplast.com.br

GrupoDuraplast

83 333 10 333

@grupoduraplast

A ESCOLA DO VOTO

Eleitorado muda postura dos candidatos

Conscientização do eleitor exige trabalho e melhora o nível dos candidatos

Sátva Nélia Costa
satva.nelia@yahoo.com.br

As despesas, o número cada vez maior de concorrentes, a disputa partidária interna e os três meses de campanha longe de casa são algumas das dificuldades enfrentadas pelos candidatos, mas tem uma dificuldade que se renovar a cada dia e que, para muitos, é a mais complicada que precisa ser enfrentada: A consciência (cada vez maior) do eleitorado.

“O eleitor se aprimora a cada dia e a cada eleição e, se o candidato, se o político não acompanhar isso, se atrapalha”, resume o deputado estadual Lindolfo Pires (Democratas) que juntamente com os colegas Antônio Mineral (PSDB) e Monaci Marques (PPS), traça um panorama sobre os principais obstáculos a serem enfrentados na disputa deste ano.

Através de depoimentos colhidos no meio da semana, eles concordam que as despesas de campanha são sempre crescentes, mas que a principal tarefa de quem disputa eleição ou reeleição hoje é procurar ter mais sintonia com o eleitorado. Eles lembram que, ao contrário de antigamente, hoje os eleitores observam muito mais os candidatos, o que obriga sobretudo de quem já tem mandato, muito mais trabalho.

Deputados acham que, ao contrário de antigamente, hoje os eleitores acompanham e observam muito mais os candidatos

Para o deputado Lindolfo Pires, cada eleição tem a sua história

Toda eleição tem uma história diferente. Cada uma apresenta um tipo de dificuldade e a próxima não será diferente. Mas eu acredito firmemente no trabalho que desempenho atualmente e sempre desempenhei na Assembleia Legislativa. Eu acho que as minhas ações aliadas ao que a gente solicita ao governo, são o meu cartão de apresentação para novamente me colocar como candidato e novamente conquistar o voto do eleitorado. Estamos caminhando para mais um pleito e as dificuldades não serão

diferentes, tudo depende de muita dedicação durante a campanha e de muito trabalho, mas sobretudo do trabalho já desempenhado antes da campanha e ainda durante os mandatos anteriores. Pelo que me dediquei e pelo que tenho conseguido em favor do meu eleitorado, das minhas bases, acredito na possibilidade de reeleição, mesmo sabendo que enfrentaremos muitas dificuldades. Percebo isso por onde ando, em toda área onde sou votado, especialmente no que se refere ao Sertão e Litoral do Estado.



FOTOS: Divulgação

“Para acompanhar os eleitores, o político precisa mostrar mais trabalho”

Monaci Marques fala em quebra de paradigma e em titularidade



“Em outras eleições, era comum políticos comprarem mandatos”

Para se eleger este ano, eu acredito que, não somente eu como qualquer outro candidato, enfrentaremos muito mais dificuldades. Muito mais do que nas campanhas anteriores. Estou sempre visitando minhas bases, os municípios da região de Patos onde fui votado e onde minha família reside. A cada eleição que passa, nosso trabalho tem de ser redobrado. Eu acho que a população está ficando cada vez mais politizada, quebrando paradigma da compra de votos, e essas coisas vão dando sempre um quadro novo a cada eleição.

Em outras eleições, era muito comum muitos políticos comprarem mandatos. Naturalmente, a Paraíba tem dado prova de que quer votar

naquele que pode mostrar trabalho, trabalho digno e transparente. Que defenda os interesses da população. Em tempo de campanha eleitoral existem políticos e candidatos bem intencionados, mas por conta até de condições financeiras e do curto tempo que se tem para trabalhar, muita gente acaba perdendo para outros que tem mais recursos. Eu represento vários municípios do Estado e tenho trabalhado pela Paraíba e por todos. Por isso vou me candidatar novamente pelo PPS e acredito que, dessa vez, não ficarei como suplente. Tenho dobrado meu trabalho na Assembleia e nas viagens por todo o Estado, especialmente pelas minhas bases que se concentram na região de Patos.

Eleitores tomaram mais gosto pela política, diz Antônio Mineral

Eu pretendo me recandidatar novamente a uma vaga na Assembleia Legislativa e acredito que tenho chance de me reeleger. Temos visto que à medida que o tempo passa, as pessoas vão se politizando mais, tomando mais gosto pela Política. O eleitor está cada dia mais interessado na vida do seu candidato, como ele se comporta, o que ele tem feito, enfim, está cada dia mais consciente do que é ter um representante na Assembleia Legislativa.

É com essa consciência e com esse compromisso que tenho mantido meus mandatos e, nas próximas eleições, muitos prefei-

tos da minha região certamente continuarão votando comigo porque têm visto meu empenho e meu interesse em sempre atendê-los na medida do possível. É bem verdade que apesar dos eleitores estarem mais conscientizados no que diz respeito à compra e venda de votos, ainda existem aqueles candidatos que se utilizam de recursos escusos para se elegerem. Infelizmente isso ainda existe, mas no final das contas, pra se manter na Política, somente aqueles que assumem e cumprem compromissos realmente reconquistam mandatos.



“Muitos prefeitos da minha região vão continuar votando comigo”

Rômulo Gouveia

Vice-governador

Mudanças climáticas e meio ambiente

A experiência parlamentar, em nível federal, me oportunizou participar de várias agendas internacionais, compondo Comissões de Representação da Câmara Federal. Dentre estas, destaque, com particular relevância, minha presença na Cúpula de Copenhague/COP 15, na Dinamarca, e na COP 16, em Cancun, no México. Estou certo de que estes eventos da ONU sobre mudanças climáticas me fizeram crescer como cidadão e como agente político detentor de representação popular. Uma visão-síntese do que vi e aprendi envolve, entre outros, pontos cruciais como a urgência de ações contra o aquecimento global, a criação de um Fundo Verde, apoio financeiro aos países pobres para combate ao desmatamento e a desertificação e a difusão de meios

de compartilhamento de tecnologias da geração de energia limpa.

A COP 15 chegou a um acordo distante do que se esperava, com a resistência forte dos países mais industrializados. Mesmo assim, ficou célebre a avaliação final do representante da Noruega: “Um passo à frente é melhor do que um passo atrás.” O principal debate da COP 16 foi a renovação do Protocolo de Kyoto. Em todos estes eventos, estabeleceu-se um confronto entre países ricos, detentores de ilimitado poderio industrial e responsáveis grandemente pelo uso predatório de recursos naturais, e países em desenvolvimento que não aceitam ver retardado seu processo de evolução industrial em curso.

As questões ambientais são de interesse planetário, embora mudem de

face de contexto para contexto. No caso do Nordeste e da Paraíba, é imperioso criar e implementar políticas públicas para o enfrentamento do processo de desertificação crescente. No Nordeste, a desertificação já atinge uma área de 230 mil km². A Paraíba, por sua vez, cobre proporcionalmente a maior área desertificada do país. Conforme dados do Instituto Nacional do Semi-árido/INSA, 71% do território estadual estão comprometidos pelos efeitos da desertificação. O Governo Federal precisa centrar sua atenção aqui.

A desertificação constitui hoje uma ameaça global. Está presente na América do Sul, no Oriente Médio, no Sul da África, no Noroeste da China, no Sudoeste dos Estados Unidos, na Austrália e no Sul da Ásia. No Brasil,

além do Nordeste, a desidratação do solo ocorre nos Pampas Gaúchos, Cerrado do Tocantins e em partes dos territórios de Mato Grosso e Minas Gerais. As consequências do fenômeno são inúmeras, com destaque para: formação de áreas áridas, aumento de temperatura e redução da umidade do ar. Tudo com repercussão direta sobre o desenvolvimento da agricultura, a produção de alimento, a eliminação da vida de espécies de animais e vegetais, em decorrência das modificações dos ecossistemas das regiões atingidas pelo fenômeno. Cai a capacidade produtiva das áreas e multiplicam-se as anti-condições de sobrevivência humana. Por tudo isto, ninguém pode ficar indiferente ao processo de degradação ambiental que é real e, pior, continua aumentando.

Três temas polêmicos deverão reabrir os trabalhos no Supremo

A correção da poupança, o pagamento de precatórios e a renúncia de benefício

Pelo menos três temas importantes da área econômica devem ser julgados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na retomada dos trabalhos prevista para o começo do próximo mês: a validade dos índices de correção da poupança durante os planos econômicos das décadas de 1980 e 1990; a definição sobre como será o pagamento de precatórios pelos órgãos públicos aos credores; e a validade da desaposentação (ato de renúncia ao atual benefício previdenciário para obter um novo em condições mais favoráveis).

O presidente do Supremo, ministro Joaquim Barbosa, responsável pela elaboração da pauta de julgamento, já garantiu que os três assuntos são “prioridade” no tribunal e devem ser avaliados o quanto antes.

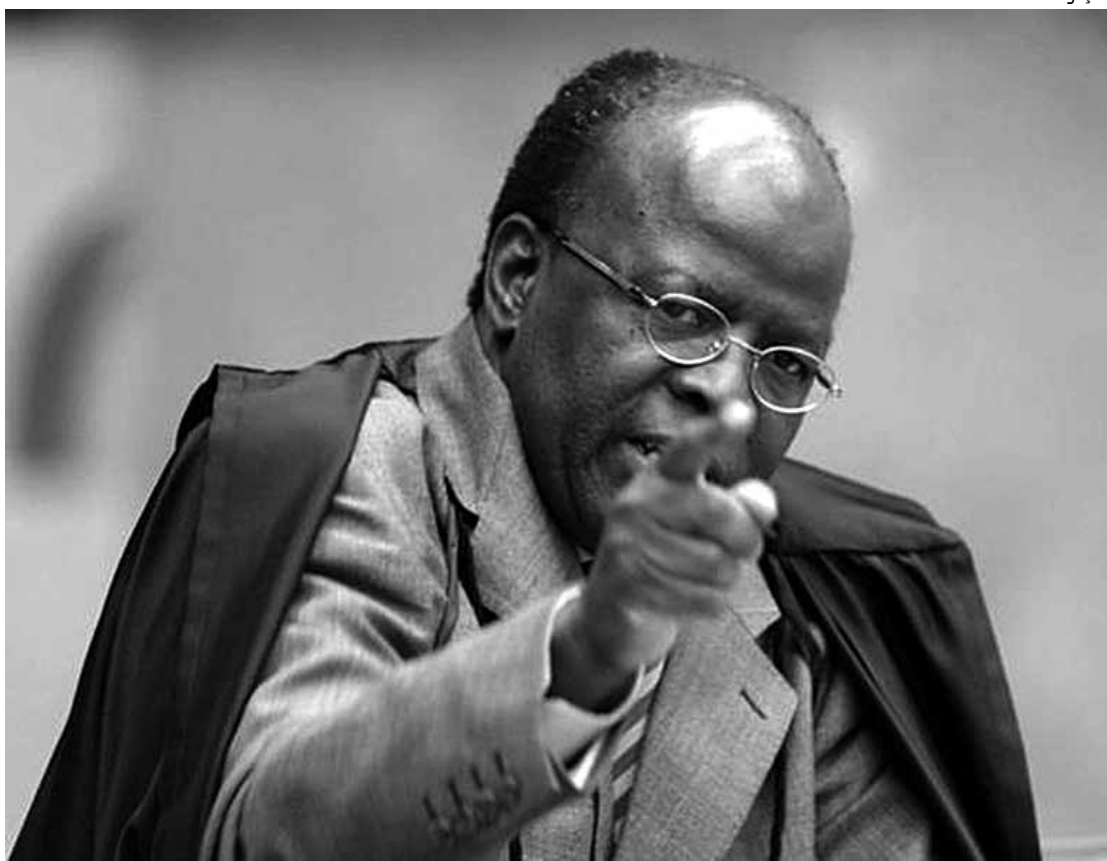
No começo de fevereiro, após o recesso de virada de ano, o Supremo deve abrir os trabalhos com o julgamento das ações que questionam perdas na caderneta de poupança decorrentes dos planos Bresser (1987), Verão (1989), Collor I (1990) e Collor II (1991). O julgamento começou em novembro, com as sustentações orais das partes. Criados na tentativa de conter a hiperinflação, os planos alteraram o cálculo da correção monetária dos saldos da poupança.

Quase 400 mil processos sobre planos econômicos estão com a tramitação suspensa em diversos tribunais, desde 2010, à espera de uma decisão do STF. Os autores das ações argumentam que tiveram perdas e querem receber os valores corrigidos com base na inflação.

Se o tribunal entender que o percentual utilizado pelos planos foi correto, muitos poupadores não terão direito a receber nada. Nesse caso, o STF poderá avaliar o que fazer com quem já recebeu dinheiro dos bancos por decisão de outros tribunais.

Na hipótese de o Supremo considerar o índice utilizado irregular, deverá estipular como será feito o pagamento da correção dos saldos da poupança. O Governo Federal aponta “riscos” ao sistema financeiro e prevê retração no crédito caso os poupadores sejam beneficiados.

Depois de terminar 2013 ocupando o noticiário com o Mensalão, STF já anuncia novas polêmicas para 2014



Joaquim Barbosa antecipa os assuntos prioritários para a retomada dos trabalhos em fevereiro

FOTOS: Divulgação

Voto de Fux é pela quitação de dívidas

O Supremo também vai avaliar como ficará o pagamento das dívidas com precatórios – títulos que o governo emite para pagar quem ganha na Justiça processos contra o poder público. O dinheiro é repassado aos tribunais de Justiça, que liberam os valores aos credores.

Em março de 2013, o Supremo considerou ilegal a regra prevista em emenda constitucional que permitiu o parcelamento dos precatórios em até 15 anos e o pa-

gamento da correção monetária com base na caderneta de poupança. Agora, o tribunal vai decidir como será feito o pagamento.

O único ministro que já votou nesse caso, Luiz Fux, já se manifestou pela quitação das dívidas em um prazo de até cinco anos, e também pela adoção de índices de correção da inflação para precatórios a partir de 2009, quando entrou em vigor a emenda constitucional que tratava do assunto. Até uma deci-

são final, os pagamentos podem ser feitos com base nas regras anteriores, embora tenham sido consideradas inconstitucionais.



Fux antecipa sua posição

Decisão final para a “desaposentação”

O Supremo deve julgar também se é válida a chamada “desaposentação” – o ato de renunciar na Justiça ao atual benefício de aposentadoria para obter um novo em condições mais favoráveis. Na prática, essa modalidade é utilizada por quem continuou trabalhando ou trabalhou por algum tempo depois de aposentado.

Ao fazer as contas anos depois, a pessoa percebe que seu benefício seria superior se fossem consideradas as condições atuais. Como, uma vez aposentado, não é possível pedir uma revisão ao próprio Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), esses beneficiários optam por ir à Justiça.

O principal argumento das ações sobre

o tema que tramitam na Justiça é o de que é injusto que os beneficiários que continuam trabalhando não tenham como reaver as contribuições feitas após a aposentadoria.

O Governo Federal diz que a legislação não permite a prática por ser “irreversível e irrenunciável [a aposentadoria] a partir do recebimento da primeira parcela”.

Caso das biografias também em pauta

O Supremo deve analisar também no primeiro semestre de 2014 a ação que pede a liberação da publicação de biografias não autorizadas, informou o presidente do Supremo, Joaquim Barbosa, antes do fim do recesso do Judiciário.

Músicos e compositores, entre eles Caetano Veloso e Chico Buarque, defenderam a proibição da venda de biografias não autorizadas pelos biografados ou por suas famílias, em caso de morte. O caso será decidido pelo Supremo durante o julgamento de ação proposta pela Associação Nacional dos Editores de Livros (Anel).

No processo, a as-



Caetano é contra a desautorizada e Chico Buarque também

sociação afirma que a atual restrição imposta aos editores é incompatível com a liberdade de expressão e de informação. Os autores da ação pedem que o Supremo declare que não é necessário o consentimento do biografado para que o livro seja publicado.

Joaquim Barbosa

também destacou que será concluído o julgamento da ação que pede o fim das doações de empresas a campanhas eleitorais.

Quatro ministros já consideraram inconstitucionais regras que permitem o financiamento de candidatos e partidos por pessoas jurídicas

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Por que Sheherazade provoca inveja nos paraibanos?

Desde que foi embora de João Pessoa, depois do Carnaval de 2012, que a jornalista Rachel Sheherazade causa polêmica no Brasil e despertou uma onda de comentários negativos a sua vitoriosa carreira como apresentadora de TV. Não sei no resto do Brasil, mas aqui na Paraíba os comentários contra a jornalista são por pura inveja.

Formada em Jornalismo pela UFPB, ela servidora do Tribunal de Justiça da Paraíba desde 1994 e agora está pedindo demissão, depois de uma licença sem remuneração. Começou a carreira trabalhando na TV Correio. Alguns meses depois, foi convidada para a TV Cabo Branco. Já em 2003, tornou-se apresentadora do Tambaú Notícias, telejornal da TV Tambaú, de onde saiu para o SBT, em São Paulo.

Rachel é conhecida por diversas críticas a vários temas. Em fevereiro de 2011, quando ainda trabalhava na TV Tambaú, criticou duramente o Carnaval na Paraíba. O vídeo foi postado no YouTube, fazendo com que a apresentadora ganhasse projeção nacional. Com isso, Raquel foi convidada por Sílvio Santos a ir para a matriz do SBT, em São Paulo.

Desde então, divide a bancada do SBT Brasil, principal telejornal da emissora, com Joseval Peixoto, de segunda a sexta-feira. Em 2012, após uma matéria do SBT Brasil sobre crianças que foram retiradas dos pais na Bahia, a jornalista discordou da opinião da reportagem.

Em 30 de novembro de 2012, sobre a mensagem “Deus seja louvado” nas notas de real, a apresentadora afirmou que os defensores do laicismo radical e antirreligioso são ingratos para com o Cristianismo, que, segundo ela, é o responsável por princípios como liberdade, honestidade, respeito e justiça. “É no mínimo uma ingratidão à doutrina que inspirou nossa cultura, nossos valores e até mesmo a nossa própria Constituição promulgada sob a proteção de Deus.”

Afirmou ainda que “o próximo alvo dos laicistas” será a Constituição, para dali tentar tirar a referência a Deus. “Mas aí não bastará uma simples ação civil, porque eles terão de emendar a Constituição”. No dia 20 de março de 2013, causou polêmica na internet após defender a liberdade de expressão e religiosa do pastor e deputado federal Marco Feliciano, afirmando que ele tem o direito de manifestar opiniões e que foi eleito democraticamente.

Em 26 de dezembro de 2013, no Facebook do filósofo Paulo Ghiraldelli Jr., professor de filosofia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, foi postada a seguinte mensagem: “Meus votos para 2014: que Rachel Sheherazade seja estuprada”. Logo em seguida, foi postada outra mensagem com o mesmo teor: “Votos para 2014: que a Rachel Sherazado abrace bem forte, após ser estuprada, um tamandua”.

O sujeito que diz uma besteira dessas é uma espécie de besta humana. Na Paraíba não são poucos os jornalistas que nas ‘rodinhas’ dos colegas criticam a apresentadora. Fica latente no rosto do crítico a expressão de inveja, porque Raquel tornou-se uma jornalista bem-sucedida, ganhando projeção nacional, enquanto muitos aqui patinam para conseguir um lugar ao sol.

Não conheço Raquel. As informações que tenho dela me chegam pelas mãos do meu amigo Agnaldo Almeida, que durante muito tempo dividiu uma bancada de TV com a moça. As referências que me deu sobre ela são as melhores possíveis e vejam que Almeida não se anima ao elogio barato. De longe, uma vez a vi em um shopping da cidade.

O problema é que o sucesso, ser bem-sucedido, galgar degraus na vida, incomoda muita gente na nossa Paraíba. Muitos torcem o nariz ao sucesso alheio. E agem assim por inveja, que é um sentimento pequeno e condenável a ser evitado.

Na minha opinião, a jornalista tem todo o direito de externar as opiniões dela no jornal que apresenta. E ela não faz de agora, nem faz para agradar e tirar proveito de suas opiniões. Segundo Agnaldo, Raquel tem convicção de suas opiniões sobre assuntos diversos. Age assim porque acredita no que diz.

Na TV Tambaú fez diversos comentários nesse mesmo tom e ninguém nunca disse nada contra. Sabe por que? Porque Raquel ainda trabalhava na província, era funcionária pública e ganhava salário de jornalista da terra. Depois que foi para São Paulo a coisa mudou.

Os daqui sentem inveja na posição de Raquel como apresentadora de um grande jornal em uma grande emissora de TV e se viram no travesseiro quando têm conhecimento do salário da moça. É despeito e inveja. Só isso.

EUA e Alemanha vivem relações tensas por causa de espionagem

O governo alemão está profundamente irritado com a prática americana

A relação entre a Alemanha e os Estados Unidos está pior agora do que durante a invasão norte-americana ao Iraque há uma década, disse um importante aliado da chanceler Angela Merkel, em um sinal da crescente irritação de Berlim com as táticas de espionagem norte-americanas.

Philipp Missfelder, porta-voz no Parlamento para assuntos de política externa do partido de Merkel, o Democrata Cristão (CDU), declarou que Berlim deveria bloquear o acesso dos EUA a um banco de dados de transações financeiras internacionais, caso Washington não prometa parar de espionar a Alemanha. O parlamentar deve ser confirmado em breve como coordenador do governo para as relações com os EUA.

Relatos nesta semana sugerem que as negociações sobre um acordo de "não espionagem", iniciadas depois das revelações no ano passado de que a Agência de Segurança Nacional (NSA, na sigla em inglês) dos EUA havia monitorado o celular de Merkel, estão perto de fracassar porque Washington se recusa a descartar a possibilidade de escuta secreta em um de seus maiores aliados no pós-guerra.

"O ano de 2003 é visto em geral como um momento de baixa nas relações entre Alemanha e EUA", afirmou



FOTOS: Divulgação

A primeira-ministra alemã Angela Merkel foi vítima da prática de espionagem por parte da agência americana NSA, segundo denúncia do ex-agente Edward Snowden

Missfelder, em referência à desavença sobre a invasão ao Iraque.

"Mas se você olha a situação atual, a perda de confiança não é menor do que naquela época. É provavel-

mente maior, porque esse tema está preocupando as pessoas por mais tempo e mais intensamente do que a invasão ao Iraque."

O comentário, um dos mais fortes feitos por um

político alemão de importância desde o vazamento do programa de espionagem norte-americano, ocorre num momento em que é esperado o anúncio do presidente Barack Oba-

ma sobre reformas na NSA.

A Reuters noticiou na semana passada que o presidente Obama não deve anunciar grandes mudanças no programa que coletou informações sobre ligações

telefônicas dos norte-americanos e fez escutas secretas de líderes estrangeiros, como Merkel, que em 2011 recebeu de Obama a mais importante honra civil norte-americana.

NSA coletou 200 milhões de SMS por dia no mundo

A Agência de Segurança Nacional (NSA, na sigla em inglês) dos Estados Unidos coletou mais de 200 milhões de mensagens de texto (SMS) por dia, em todo o mundo, segundo reportagem do jornal britânico "The Guardian" publicada na semana passada. O objetivo da agência de espionagem norte-americana era extrair dessas mensagens informações, como localização, rede de contatos e dados de cartões de crédito.

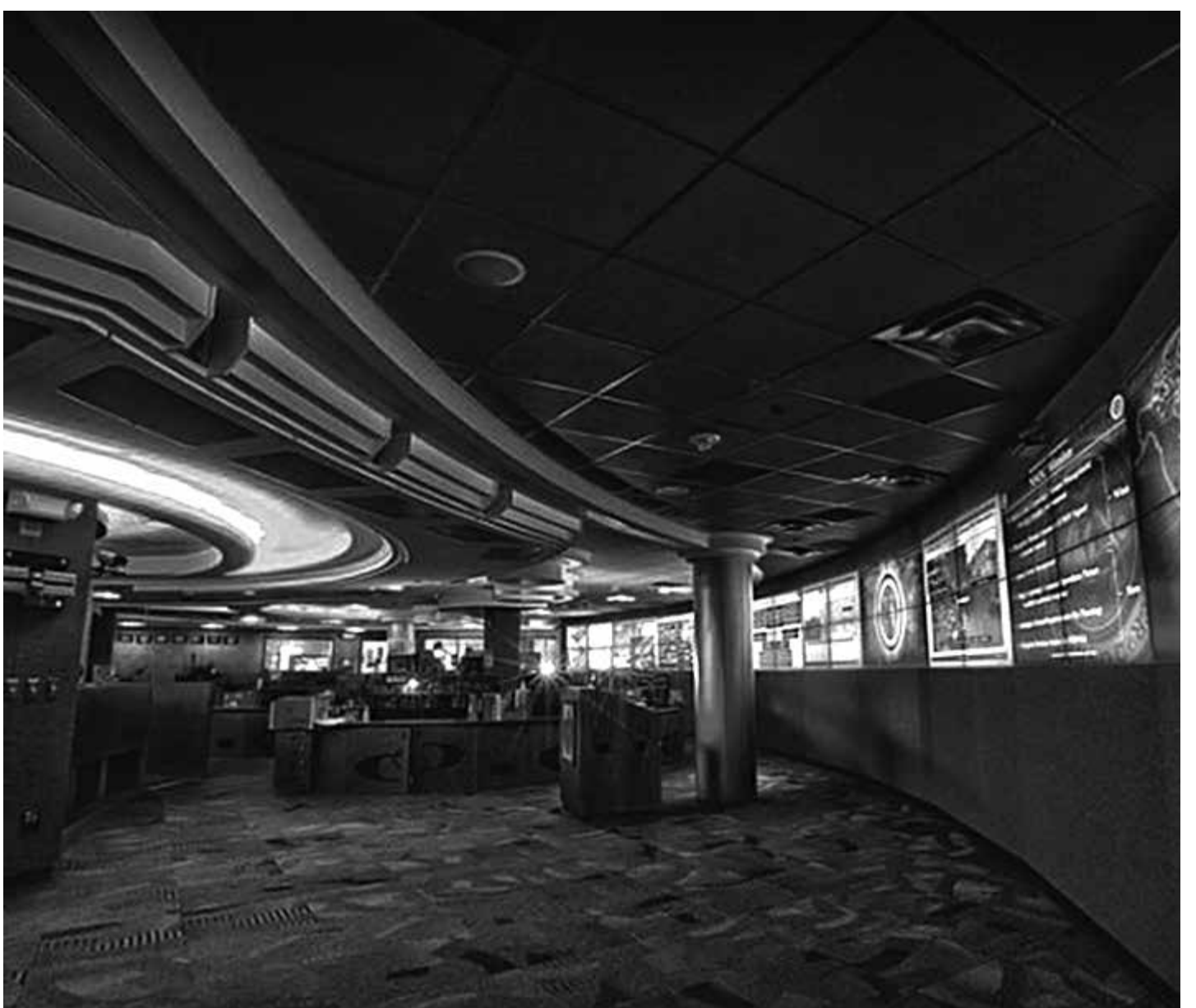
A nova denúncia envolvendo as ações da NSA é resultado de uma investigação conjunta entre o jornal britânico e o canal de TV "Channel 4 News", também do Reino Unido, com base em material cedido por Edward Snowden, ex-colaborador da agência.

De acordo com a reportagem, a NSA usou os dados dos SMS para extrair informações sobre planos de viagem, agendas de contatos, transações financeiras e mais, inclusive de cidadãos que não estavam sob suspeita de prática de atividades

ilegais. Uma apresentação de 2011 da agência - intitulada "Mensagens de texto SMS: uma mina de ouro a se explorar" - revela que o programa "Dishfire" coletou, em média, 194 milhões de mensagens por dia em abril daquele ano.

Em média, a cada dia, a NSA tinha condições de captar: mais de 5 milhões de alertas de ligações perdidas, para uso na análise de conexão entre contatos; detalhes de 1,6 milhão de passagens nas fronteiras diariamente, a partir de serviços de roaming; mais de 110 mil nomes, de cartões de visita eletrônicos, com a possibilidade de extrair e salvar imagens; mais de 800 mil transações financeiras; dados de geolocalização de mais de 76 mil mensagens de texto por dia.

Os documentos entregues por Snowden sugerem que comunicações entre números telefônicos dos EUA foram removidas ou "minimizadas" da base de dados da NSA, mas aquelas de outros países foram retidas.



A sede da NSA fica em Forte Meade, em Maryland, Leste dos Estados Unidos, onde ocorre o monitoramento de dados

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**
www.viajeganabara.com.br

Alcoolismo

Atualmente, o abuso do álcool etílico vem alcançando proporções massivas em várias partes do mundo

FOTO: Divulgação

O álcool etílico é a droga psico-ativa mais utilizada no mundo. Atualmente, o abuso desta droga vem alcançando proporções massivas, tanto em países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento, e está associado a uma série de consequências adversas, das quais o alcoolismo é apenas uma pequena parte, ainda que seja a de maior relevância do ponto de vista clínico. O problema do alcoolismo se transformou, sem dúvida, num dos fenômenos sociais mais generalizados das últimas décadas. Uma grande variedade de estudos para tentar estabelecer as suas verdadeiras dimensões foram criados, frutos da grande importância deste fenômeno.

Muitos destes estudos coincidiram em assinalar a grande repercussão que o consumo de bebidas alcoólicas teve nos últimos anos no sistema hospitalar. Destacando que as camas hospitalares dedicadas aos dependentes de drogas ou do álcool foi duplicado e que de 20 a 30% estão ocupadas por pessoas com problemas relacionados ao álcool. A imensa maioria dos autores afirma que de 15 a 20% das consultas recebidas pelos médicos de família são atribuídas à ingestão do álcool e/ou de drogas.

Existe, além disso, uma ampla gama de problemas nos quais o álcool tem direta ou indiretamente um papel principal. Os tipos de problemas relacionados com o álcool são agrupados da seguinte maneira: problemas médicos, tanto físicos como psicológicos; nos relacionamentos familiares, laborais e sociais; acidentes domésticos, laborais ou de trânsito; condutas violentas e lesões auto-infligidas. Igualmente, também foi estabelecido que o álcool está relacionado com 40 a 50% dos acidentes de trânsito e 15 a 20% dos acidentes laborais e em 50% dos homicídios.

Causas

Foi estabelecido que inúmeros fatores do tipo biológico, psicológico e social estão envolvidos na origem do alcoolismo e que a interação com fatores genéticos aumenta sua predisposição. Diversos estudos mostraram que a existência do alcoolismo ocorre com mais frequência em familiares diretos de alcoólatras do que em familiares de não alcoólatras.

A história da humanidade nos mostra o gosto constante que o homem em geral tem pela bebida alcoólica. Desde sempre as bebidas alcoólicas são preferidas mais do que as outras, pelo seu efeito tônico e euforizante, para aliviar a angústia e para liberar o que está reprimido. Como se não bastasse a "satisfação oral" que a pessoa procura e os valores simbólicos de seu uso, certas particularidades são atribuídas ao álcool vulgarmente como por exemplo, "o álcool nos dá força e virilidade dos quais podemos nos orgulhar" ou que o vinho e o álcool "levantam o ânimo".

A evidência dos fatores sócio-culturais no alcoolismo está demonstrada pela variação da proporção de alcoólatras segundo os grupos profissionais, sociais, as civilizações e segundo o sexo. Nos grupos profissionais é comum distinguir os empregos que predispoem o indivíduo a um excessivo consumo de álcool: trabalhos braçais, tarefas ao ar livre nas profissões agrícolas, trabalhos relacionados com a produção e a comercialização de bebidas alcoólicas e as profissões que impoem uma separação familiar periódica ou frequente (marinheiros ou viajantes).

A relação estreita com outros alcoólatras, parece desempenhar um papel importante no hábito do alcoolismo, sobretudo nos primei-

ros períodos da vida, quando os mecanismos de imitação inconsciente e de identificação são mais naturais. Assim, é muito mais fácil de se encontrar um pai alcoólatra quando há na casa um outro alcoólatra. A pressão que os amigos exercem ou a pressão que o lugar de encontros exerce é muito importante e determinante na origem do alcoolismo. Em outras palavras, mesmo que para se tornar adito seja necessário ter uma personalidade alcoólatra, esta necessita a influência de determinados fatores socioculturais para se desenvolver.

Manifestações

Geralmente se trata de pessoas que passaram dos 40 anos de idade e cuja história etílica existe há muitos anos. Os alcoólatras caracteristicamente apresentam o rosto avermelhado, a conjuntiva dos olhos amarelada e têm um odor especial no hálito.

As palavras são inseguras, precipitadas e às vezes balbuciantes. Também pode se observar, imediatamente à ingestão do álcool, um tremor ao redor da boca e um aumento na transpiração. As manifestações psíquicas começam com a modificação do caráter: aumento da emotividade, irritabilidade, impulsividade, ciúmes, instabilidade de humor com frequentes crises depressivas. Conjuntamente aparecem alterações intelectuais com uma diminuição do rendimento de trabalho, dificuldade de concentração e de atenção, certa confusão nos processos intelectuais, redução da eficiência profissional, absentismo e regressão no comportamento e nas relações sociais.

Logo após consumir álcool, em quantidade excessiva ou não, aparecem brechas na memória, em que o sujeito comprova no dia seguinte que não se lembra o que fazia enquanto bebia. Na ordem afetiva os resultados são bastante claros: tendências egoístas; diminuição no sentido ético e de responsabilidades; demonstra uma total despreocupação e indiferença à sua família protestando pela sua falta de autoridade em casa e pelo desprezo do qual é objeto, principalmente por parte dos filhos. Manifestam seu arrependimento e prometem deixar a bebida mediante juramentos. Despertam bruscamente no meio da noite, cobertos por um abundante suor; sobretudo durante episódios de pesadelos ou sonhos inquietantes. A respeito do sistema digestivo, apresentam frequentes gastrites, dores abdominais, sede abundante, perda do apetite e náuseas acompanhadas de diarreias fétidas frequentes.

O fígado aumenta de tamanho causando uma sensação de peso na região direita do abdômen e vômitos que finalmente pode levar à cirrose hepática e à acumulação de líquido no

abdômen. Os transtornos do sistema nervoso se caracterizam por um pequeno e rápido tremor nas mãos e na língua, câimbras musculares sobretudo na barriga da perna, sacudidas noturnas, formigamento nas extremidades e atrofia nos músculos. O alcoolismo na mulher ocupa um lugar à parte porque mesmo tendo características comuns ao alcoolismo no homem, estes se distinguem por fatores socioculturais que determinam o status da mulher na nossa sociedade. Os grupos sociais são menos indulgentes com as mulheres.

Neste caso, trata-se de um alcoolismo mais secreto, solitário e controlado pelo sentimento de pudor que desencadeia a culpabilidade. O alcoolismo degrada mais rapidamente e mais profundamente a mulher, em seu status e em seu papel feminino e maternal, do que degrada ao homem em seu papel masculino e paternal. A rejeição e a intolerância social é mais viva e mais precoce para a mulher do que para o homem. Nos filhos de mães alcoólatras podem ser observadas doenças como a "síndrome alcoólica fetal", caracterizada pelo retardamento no crescimento e no desenvolvimento, retardamento mental e diversas alterações congênitas.

Tratamento

O primeiro objetivo é conseguir, por parte da pessoa alcoólatra, a compreensão de sua doença e a necessidade de seguir um tratamento adequado. A partir daí, as seguintes etapas serão a desintoxicação alcoólica, a desabitução e o acompanhamento médico posterior.

Em poucas ocasiões estas pessoas fazem consultas diretamente pelo seu problema de adição, já que eles não estão conscientes dele ou têm uma atitude negativa como mecanismo de defesa. Na maioria dos casos, o motivo das consultas são queixas por parte da família ou a presença de complicações do tipo orgânica ou do tipo psicossocial. Para a desintoxicação, em primeiro lugar deve se suspender a ingestão do álcool e corrigir o déficit nutricional causado pelo consumo excessivo do álcool. Diante da possibilidade, ainda que seja mínima, de que apareça a síndrome de abstinência (ansiedade, tremor, insônia, taquicardia, transpiração, náuseas, vômitos e diarreia) são indicados sedativos como o tetrabamato. Além disso, é conveniente indicar vitaminas B1, B6 e B12 durante o tratamento. Em todos os casos, a síndrome de abstinência deve ser acompanhada de tratamento psicológico.

Quanto aos diversos grupos de apoio aos alcoólatras, nenhum outro grupo de tratamento tem tido resultados tão benéficos para os alcoólatras como aquele proporcionado por eles mesmos, através dos Alcoólicos Anônimos.

Saiba mais

Muitas pessoas acreditam que tomar uma 'cervejinha' ou uma taça de vinho não faz mal. Ou sem bebida alcoólica a festa não tem graça. Essas crenças faz com que as pessoas acreditem que o consumo de álcool seja natural, mas não é. Veja nove razões para evitar o consumo:

Doenças: O consumo do álcool está ligada a diversas doenças, como hepatite alcoólica, cirrose, gastrite, pancreatite, perda de sensibilidade no corpo, alteração dos reflexos, câncer, miocardiopatia alcoólica (doença cardíaca causada pelo álcool), entre outras.

Dependência: Além das doenças já citadas, a dependência do álcool é um fator alarmante. Com o consumo constante de bebidas alcoólicas o organismo passa a necessitar de quantias cada vez maiores de álcool, podendo levar a pessoa a perder o controle e ter compulsão à bebida, características do alcoolismo.

Consciência: A bebida faz com que o indivíduo tenha a perda de consciência pessoal. Quem exagera no consumo, muitas vezes, não lembra do que fez ou o que falou.

Família: Quem bebe perde o respeito e a autoridade familiar com os filhos. Além disso, está comprovado que as famílias que bebem influenciam os adolescentes a beber.

Outras drogas: Na maioria dos casos de dependentes químicos, o álcool foi a porta de entrada para as outras substâncias.

Volante: Com a Lei Seca, quem é flagrado dirigindo alcoolizado é penalizado. Mesmo que não seja pego em uma blitz, quem bebe e dirige corre o risco de morrer ou matar outras pessoas por falta de reflexo na direção.

Efeitos colaterais: Dor de cabeça, enjoo, olheiras e mal estar. Estes são alguns dos sintomas de quem exagera no consumo de bebidas alcoólicas e no dia seguinte acordar com ressaca.

Boa forma: Beber bebida alcoólica no fim de semana, após passar a semana tendo hábitos saudáveis, com alimentação balanceada e exercícios físicos, é jogar um balde de água fria em todo seu esforço. A bebida tem muitas calorias.

Desidratação: Um dos efeitos colaterais da bebida alcoólica é o efeito diurético. O corpo vai precisar de mais água para filtrar o álcool no organismo e como nem todos lembram de se hidratar corretamente. Com isso, a água será retirada da constituição do organismo, causando desidratação.

Deu no Jornal

Mil e um ataques a jornalista Raquel Sheherazade

PÁGINA 22



Gastronomia

Arroz de forno tem presunto cozido, espinafre e mussarela

PÁGINA 24



OLÁ, LEITOR!

Mil e um ataques a Sheherazade

Em agosto do ano passado, a coluna entrevistou a jornalista paraibana Raquel Sheherazade, que já se firmara como âncora do "SBT Brasil", telejornal que apresenta desde que foi catapultada da TV Tambaú para os estúdios da emissora de Sílvio Santos em São Paulo. Raquel ainda se dizia impressionada com a rápida mudança que havia ocorrido em sua vida profissional.

- Acho que o que aconteceu comigo foi um "conto de fadas" do jornalismo. Não conheço nenhum caso como o meu, mas torço para que jornalistas nordestinos tenham mais oportunidades e ganhem mais projeção em redes nacionais, considerou ela na ocasião.

Na verdade, e isso fica cada vez mais claro, a fada-madrinha de Sheherazade - se houve - foi a coragem e a veemência com que aborda os temas da atualidade em seus comentários. Prova disso é que desde que assumiu a bancada do SBT Brasil não para de causar polêmica. E seus vídeos continuam bombando na internet. O sucesso que se desenhava em agosto de 2013, pode-se dizer, já está plenamente consolidado.

Mas nem tudo são flores na história profissional da paraibana, que hoje é tida como a nova musa da ala mais conservadora do jornalismo brasileiro. Faz par com o blogueiro Reinaldo Azevedo, colunista da Folha de S. Paulo e considerado lídimo representante da direita brasileira. Nas últimas semanas, Rachel tem recebido uma saraivada de críticas, seja na mídia ou nas redes sociais. Os ataques são, às vezes, tão grosseiros que a jornalista decidiu sair da internet, não sem antes anunciar que vai processar os seus detratores.

Um destes é o filósofo Paulo Ghiraldelli que, em 26 de dezembro, postou no twitter a seguinte mensagem: "Meus votos para 2014: que a Rachel Sheherazade seja estuprada". O internauta negou a autoria do post, atribuiu tudo a hacker, mas vai ter que se explicar na Justiça. A jornalista o acusa de "incitação ao crime".

Defensora do deputado pastor Feliciano, um homofóbico que ocupa a presidência da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal, e crítica feroz do presidente do Uruguai, José Mujica, que na opinião dela transformou o país em sócio de traficantes ao regulamentar o comércio da maconha, a âncora do SBT voltou a ocupar, nesta semana passada, espaços na mídia, normalmente concedidos apenas às celebridades.

No domingo, 12, foi destaque na edição da Folha de S. Paulo. A jornalista Mônica Bergamo lhe dedicou quase página inteira. "Sob o título "Rachel Sheherazade, do SBT, diz que se decepção após votar em Lula", a matéria conta detalhes de sua vida profissional e familiar. Na terça-feira, o portal Brasil 247, de tendência visivelmente petista, repercutiu as declarações de Rachel e não lhe poupou críticas, enfatizando sobretudo a sua dupla condição de funcionária do Tribunal de Justiça da Paraíba, de onde está licenciada, e comentarista de TV em São Paulo.

As Confissões de Rachel

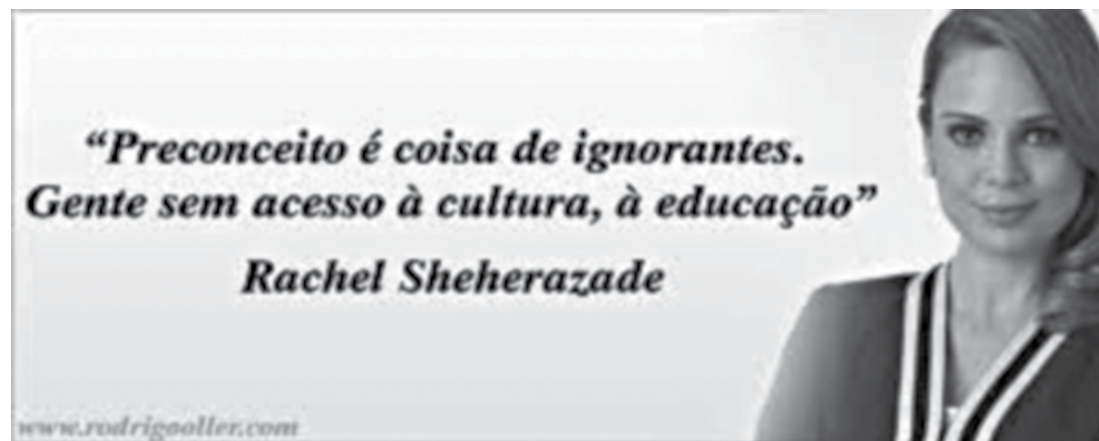
A coluna de hoje, revisitando o tema já abordado em agosto do ano passado, aproveita e transcreve trechos da entrevista de Rachel à equipe de produção da jornalista Mônica Bergamo. É o que segue:

O Uruguai virou "sócio de traficantes" ao regulamentar o comércio da maconha. A defesa do Conselho Federal de Medicina à legalização do aborto é "abominável", e possivelmente está criando "um novo nicho de mercado" para a classe médica. São algumas das ideias da jornalista Rachel Sheherazade, 40, que há quase três anos é paga para falar o que pensa no "SBT Brasil", jornal das 19h45, do qual é apresentadora.

Quem fala o que quer, lê o que não quer na internet. "Meus votos para 2014: que a Rachel Sheherazade seja estuprada", postou o filósofo Paulo Ghiraldelli, em 26 de dezembro. Ela rebateu no Twitter e vai processar o detratador por incitação a crime. Ele creditou o ataque a um hacker. Por conflitos como este ("que estavam consumindo meu tempo"), a apresentadora já havia decidido se afastar da internet. "Foi ela que me trouxe aqui, mas comentários e ofensas estavam



Apoio de Rachel ao deputado Marco Feliciano, o homofóbico, repercutiu muito mal



me deprimindo", conta ao repórter Chico Felitti.

Foi o YouTube que lhe garantiu fama. Em 2011, ela fez um vídeo criticando o Carnaval, pois a festa cercearia o direito de ir e vir do cidadão e sugaria recursos públicos. O comentário, feito na TV Tambaú, de João Pessoa, sua terra natal, caiu na rede e foi visto por mais de meio milhão de pessoas em uma semana. Três dias depois, em pleno reinado de Momo, recebeu uma ligação de Leon Abravanel, sobrinho de Sílvio Santos e diretor de produção do SBT. "Achei que fosse trote." O contato era um convite para vir a SP conhecer a rede.

"Vim desconfiando que seria um convite. Nunca quis sair da minha cidade, não preciso sair da minha região para me realizar." Mas topou. Até então fazia dupla jornada. Passou em um concurso para ser escritora em um tribunal para ajudar a fechar as contas, porque o jornalismo na Paraíba "não bastava". Está licenciada e termina nos próximos dias o período máximo de afastamento. "Vou pedir desligamento."

Passaram-se mais de mil dias até a certeza de que poderia abdicar da estabilidade do funcionalismo público. Ela não fala em dinheiro, mas o salário de apresentadora, em torno de R\$ 150 mil, permitiu que seu marido, Rodrigo, deixasse o emprego na Paraíba para acompanhá-la.

"Foi uma prova de fogo. O homem nordestino pode ser muito machista. Olhamos o que é melhor para a família." Moram com os filhos Clara, 5, e Gabriel, 3, numa casa em Alphaville, complexo de condomínios de luxo a 23km de São Paulo. Mas o clã faz pouco esse percurso.

"Eu tenho muito medo. Sou meio neurótica com violência urbana, mais ainda depois de começar a fazer bancada, noticiar tudo o que há de ruim." Quando os quatro vêm a São Paulo, "muito esporadicamente", optam por ir a teatros de shopping. Se não, é de casa para a labuta, como no dia em que encontrou a reportagem. Ela chega ao SBT às 14h, dirigindo seu sedã preto, com pulôver da mesma cor, bordado com pedrarias. Ainda não decidiu o tema do comentário.

Está entre Edward Snowden, ex-agente que vazou informações confidenciais da agência de inteligência americana e sinalizara que queria asilo do Brasil, e a rebelião na Papuda, penitenciária onde estão presos condenados do mensalão. Acabou ficando com política brasileira, "mais interessante".

Escreve o texto no camarim, "como quem conta uma história". Seu nome, inclusive, veio de uma contadora de casos: a avó paterna leu os contos das mil e uma noites e se apaixonou

pela protagonista, Sheherazade. O segundo nome, adotado como sobrenome no lugar do original, Barbosa, ganhou nova sílaba sem razão conhecida.

Ela dá as razões para ter mudado de orientação política. "Eu era de esquerda. Pinte a cara para o Collor sair. Votei no Lula até ele ser eleito. Me decepcionei com o PT." Hoje, vota "em pessoas, não em partidos". Não declara em quem vai votar neste ano.

"Com a minha maturidade, passei a ter posicionamentos mais de direita do que de esquerda." Cita o direito à vida e à propriedade como exemplos. Em um aspecto pelo menos ficou mais liberal: o estético. Foi instruída pela emissora a usar bobes para dar volume às mechas escorridas. Detestava. "Hoje, não tenho vergonha de ir à praça de alimentação de bobe."

Confessa não ser vaidosa. "É um suplício", diz ao se dirigir ao camarim para ser maquiada. No caminho, elogia Reinaldo Azevedo, colunista da Folha e da revista "Veja". "Ele é um fofô! Me defendeu na história do Lula." A tal história: o ex-presidente teria se referido a ela como "uma jornalista do SBT, de 20 e poucos anos" que faz críticas "sem embasamento". Azevedo fez um texto em defesa da colega em seu blog.

Rachel, por sua vez, defende o pastor e deputado federal Marco Feliciano (PSC-SP), presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados. "Ele sofre perseguição religiosa", diz ela, sobre o parlamentar criticado por posições controversas como a "cura gay".

É evangélica desde os 23 anos, quando foi batizada na igreja Batista. "A fé é 100% importante. Não teria resistido às dificuldades que encontrei aqui se não fosse pela fé."

Entre os percalços, ser nordestina ("ainda há preconceito forte") e trabalhar em "uma redação que te olhavam de banda por ter chegado pelas mãos do dono". Não que fosse queridinha do patrão. Diz só encontrá-lo no salão de cabeleireiro Jassa, que tem convênio com a emissora. "Sílvio é muito gente."

O chefe um dia perguntou por que ela não improvisa seus famosos comentários. "A gente faz ao vivo, cada segundo conta", respondeu. Precisa treinar para encaixar a fala em 45 segundos.

Chegando ao camarim, ela comenta que não quer fazer jornalismo para sempre. Mas desconversa. "Por enquanto estou feliz." Pelo menos até 2015, quando vence seu contrato, vai viver de discursar, como a xará da literatura. A personagem original, diz a lenda, prendia a atenção do rei narrando aventuras por mil e uma noites.

Comentários das redes antissociais

O escritor e jornalista Ruy Castro recentemente explicou porque se recusa a usar a expressão Redes Sociais para designar esses novos canais de comunicação pela internet. "Desde sempre, preferi escrever entre aspas, por enxergar nelas um componente intrinsecamente antissocial".

Em socorro à sua tese, ele observa: "Se um leitor discorda enfaticamente do que leu, pode atrair a resposta raivosa de um terceiro, o repique quase hidrófobo de um quarto e um bombardeio de opiniões homicidas na sequência. Lá pelo décimo comentário, o texto original já terá sido esquecido e as pessoas estarão brigando on-line entre si".

Pois bem, o que acontece é que o anonimato desses comentários estimula a que elas se sintam livres para passar da opinião aos insultos e até às ameaças. Na verdade, são um fórum de bravatas, já que seus autores sabem que nunca se verão frente a frente com os alvos de seus maus bofes.

Nos últimos sete dias, a jornalista Rachel Sheherazade experimentou na pele tudo isso que Ruy Castro diz e até um pouco mais. Quando o site "Brasil 247" repercutiu sua entrevista à Folha de S. Paulo, abriu naturalmente espaço para os "comentaristas". E estes foram do achincalhe à agressão machista, passando por ofensas morais e uma penca de preconceitos.

A matéria do site, pelo enfoque dado, talvez tenha estimulado esse tipo de reação. O título já era um bom indicador: "Confissões de Sheherazade: três anos sem ir ao emprego público". Acusação descabida, como se sabe, porque a âncora do SBT estava, como está, licenciada do cargo que exerceu no Tribunal de Justiça da Paraíba.

A coluna transcreve alguns desses "comentários" para dar uma ideia do nível em que andam as coisas. Em tempo: algumas postagens são indecentes e impúblicas. Mas nas redes antissociais pode tudo, não é? Segue aí o que deu pra selecionar. Há vários erros de gramática e grafia, mas vai assim mesmo. Afinal, a turma da internet "são" fogo!

JAMES - Vocês precisam ter mais cuidado. À primeira lida, parece até que a modelo-e-atriz-e-apresentadora ganha 150 mil do governo da Paraíba. Se ela está licenciada, ela não ganha salário. (Mas que ela tem cara de perigete, tem).

ANTÔNIO - Reportagem fake, óbvio, mas mesmo que se fosse verdade, qual o problema? A presidência da república está vaga há quase 12 anos e ninguém fala nada.

SILVIA GOUVEIA - Ah não 247! Realmente subestimam a nossa inteligência! O jornalista que escreveu o texto precisa se inteirar melhor dos fatos ele não sabe diferenciar Servidor licenciado de funcionário fantasma! Ou o objetivo é só gerar ódio! Ódio a toda a imprensa livre exceto ao 247...

RODRIGO - Galera do recalque detectada no radar, torcendo e torcendo, procurando e não vendo, se era pulga ou percevejo, distorção mal intencionada ou apenas inveja! Não fazer rolezinho no Museu...

CÉSAR - O problema é que as pessoas leem e entendem o que querem, ela como servidora pública, tem todo o direito de se licenciar sem remuneração que é o caso dela, portanto não existe ilegalidade nisso.

ALTAIR - Todo moralista defende-se alegando a legalidade do fato: "Não há crime, tá na lei." Sim pode ser legal, mas a lei muitas vezes condena a imoralidade e, para a loura defensora de uma pseudo ética, isto diz muito sobre a mesma, sobre o tipo de Brasil que ela defende. A hipocrisia é um aterro no pantano.

DOZINHO - A senhorita Rachel Sheherazade, está querendo confundir o juízo do povo brasileiro, com essas aparições na internet; agora ela veio sendo acusada que é também funcionária pública, na mesma foto, será mesmo a Rachel, ou a Monalisa ou até mesmo a Loira Burra.

MATEUS CAMPOS - Não basta à mulher de César ser honesta: ela tem que parecer honesta.

TURCO - Matéria representa bem a decadência desse site que se deixou levar pela raiva. Se eu fosse ela processaria vocês.

HENRIQUE - Desculpe. Não tinha percebido os meandros dessa "matéria". A manchete e o subtítulo estão corretos. Sheherazade não dá expediente no serviço público. Isso é uma verdade. O site não diz que ela RECEBE por isso. Portanto, é só filha da putagem do Brasil 247 mesmo.

Piadas

Loira

Durante o velório, uma mulher loira começa a passar creme no corpo da falecida, um dos que estavam no velório, curioso, indaga:
- Por que está passando creme na falecida?
A loira responde:
- É que minha sogra disse que quando morresse queria ser cremada...

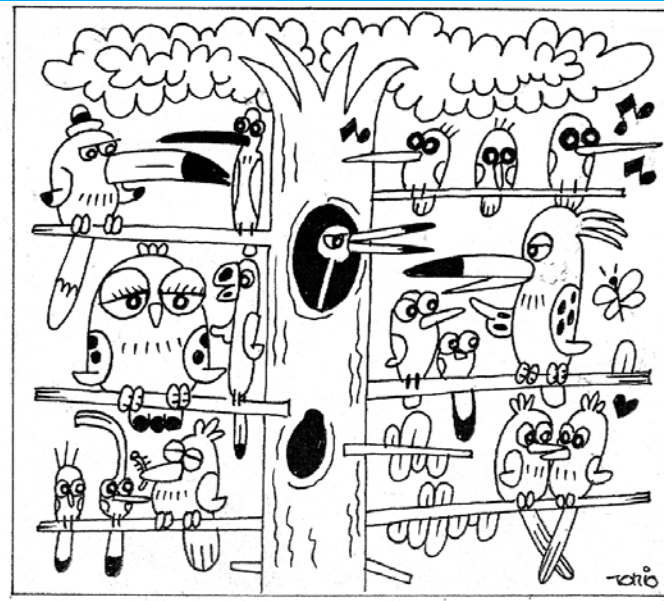
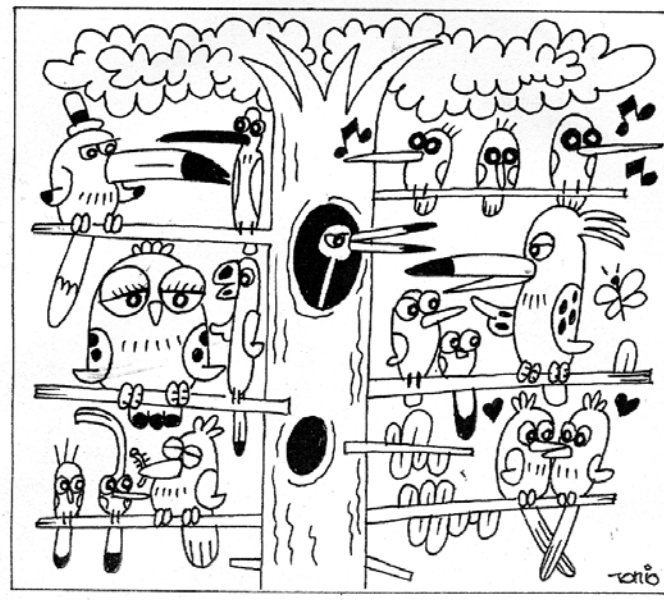
Papagaio

O cara entrou na loja de animais e pediu ao dono.
— Eu quero comprar um papagaio, mas quero um que não fale palavrão.
O dono da loja foi aos fundos, trouxe um e disse ao homem.
— Esse aqui é perfeito, ele é surdo, não vai aprender a dizer nenhum palavrão.
O cara levou o papagaio embora.
Passado uns dois meses, o cara voltou com o papagaio e disse ao dono.
— Eu trouxe seu papagaio de volta, você me enganou, você me disse que ele não falava palavrão porque ele é surdo, e agora toda vez que eu chego em casa, ele me chama de corno.
O dono olhou bem pra ele e respondeu:
— É, meu amigo, ele é surdo, mas ele enxerga muito bem.

Casal

Após muitos anos de casamento o casal decide comprar um barco para comemorar. Todos os finais de semana, iam para a praia e passavam o dia todo em alto mar.
Um dia, o marido começa a pensar na possibilidade de acontecer algum problema e resolve treinar a mulher.
— Meu bem, vamos fingir que estou passando mal, tendo um infarto, por exemplo. Você pega o leme e vê se consegue levar o barco de volta até o porto.
O sujeito deita-se no convés e, para sua surpresa, a mulher consegue manobrar o barco e pilotá-lo direitinho até chegarem em terra firme. Naquela mesma noite, chegam em casa, o marido liga a TV e se estatela no sofá.
— Querido — sugere a mulher. — Vamos fingir que estou tendo um infarto. Vá até a cozinha e veja se você consegue preparar o jantar!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Chapéu, 2 - penas da coruja, 3 - galinho da copa, 4 - buraco na árvore, 5 - folhas do galho (D), 6 - coração, 7 - tamanho do galho, 8 - bico do pássaro maior, 9 - nota musical.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Em boa forma

Quantas mulheres desejariam se livrar das GORDURAS acumuladas nos quadris? São locais DIFICEIS de atingir, mas alguns EXERCÍCIOS podem ajudar:

Os exercícios de AGACHAMENTO e quadro de APOIOS — trabalham os músculos posteriores da coxa e GLÚTEOS.

Aparelho ABDUTOR — acompanhado de alguma atividade aeróbica, TRABALHA as partes INTERNA e externa da coxa.

BICICLETA — esta atividade, AERÓBICA, atinge também as coxas.

CANELEIRA — três séries com 15 a 20 REPETIÇÕES e descanso de 30 segundos entre elas.

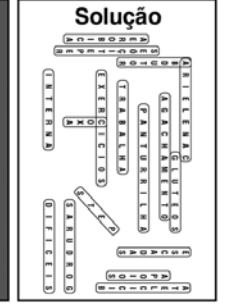
STEP — beneficia também as partes posteriores da COXA e a PANTURRILHA. Uma alternativa é subir e descer ESCADAS.



A X A R I E L E N A C O I O U A E Q E R B A
U R B X E I D R V T G L U T E O S U S Z D T
I V D P V A G A C H A M E N T O A M C C A
O S U A O B U U P E F I Y O P Y K O A Y P
A E T I O R P A N T U R R I L H A T D O O
E O O I O L O C T H H T B L G U X O A A I
R Ç R B T R A B A L H A I L W E O E S I O
O I A O W L U C E E A M O F O A P A A J S
B T E E X E R C I C I O S O Q E E U V Q B
I E I A P A O O I P E U J W T S A D Q U S F
C P U Y A U I X R O T H S P J O E Y V U Z
A E E S D A Y A O D A M T V S A R U D R O G
O R C I O A M U L W M A R E M A U C U A I F
O K G I N T E R N A A A A D D I F I C E I S

Duas novidades da HELLO KITTY pra você!

Nas bancas e livrarias!



Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Direito de consumidor 7 dias para a devolução de um produto comprado pela internet	O Velho Lobo (fut.)	Chá, em inglês Luis Mello, ator	Prato típico do Amazonas à base de peixe Paisagem agradável, no deserto	Faz (alguém) ficar "chapado"
Profissional que projeta softwares	Momento de instabilidade conjugal	Antiguidade (abrev.)	Clinica para tratamentos estéticos Imitar o som do gato Estado mórbido	Relação de preços
Peça dispensável no "touch screen"	Concluídas Espessa (a mata)	Alcaloide presente no cigarro	(?) e qual: do mesmo modo que	(?) Jorge, cantor de "Burguesinha"
Denise (?) Vecchio, atriz paulistana	A situação de quem "paga mico"	"Vida", em "biografia"	Lago, em francês (?) -man, jogo	Conceda Adrian Sutil, piloto de F1
Carência de hospitais públicos	Tipo de gramática Hobby de D. Pedro II	Forma de conexão hidráulica	Juro por atraso de pagamento	Ice Cube, rapper e ator californiano
Carência de hospitais públicos	Tipo de gramática Hobby de D. Pedro II	Forma de conexão hidráulica	Juro por atraso de pagamento	Ice Cube, rapper e ator californiano

BANCO 3/alt — lac — tea 5/densa. 6/sapoti. 8/alcitrato. 10/fotografia. 34

APRENDA A PENSAR COMO SHERLOCK

NAS BANCAS E LIVRARIAS

www.coquetel.com.br

Solução

V	I	F	E	I	O	T	O	F
C	I	I	V	A	T			
V	A	I	T	M	R	O	N	
S	T	O	I	E	T			
V	S	O	V	A	B	W		
C	V	T	V	C	I			
E	D	V	H	E	T	E		
U	E	S	R	V	S	N		
C		T	V	I	E			
C	S	V	I	N	O	H		
H	V	I	W	V	T	C	E	T
V	d	S		l	y	H		
H	d	V	W	V	H	O	H	d
I	O	T	E	T	V	H	V	d
d		T	Z					

♈ Áries

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Câncer que chega bastante positiva, sob as emanções de Júpiter e Vênus, movimentando seus projetos profissionais e sua vida doméstica. Um projeto que tem dado problemas e que foi começado há algumas semanas atrás pode mostrar resultados bem mais positivos nos próximos dias. Seu regente caminha livre de pressão movimentando seus relacionamentos com mais vigor e equilíbrio. Mercúrio em Aquário traz um novo colorido à sua vida social, com oportunidades de novas amizades. Ótima fase para os trabalhos em equipe.

♉ Touro

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Câncer mexendo com emoções mais profundas e trazendo à tona sentimentos que foram negados nas últimas semanas. Um amor do passado, ou um relacionamento que não deu muito certo pode voltar a fazer parte de seus dias. Não tome nenhuma decisão definitiva neste momento. Espere. Marte caminha livre em Libra movimentando de maneira bastante positiva seus projetos de trabalho. Hora de tirar seus projetos do papel. Mercúrio começa a caminhar através de Aquário melhorando a comunicação e trazendo o reconhecimento merecido.

♊ Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Câncer movimentando de maneira positiva suas finanças. O momento é ótimo para pensar em novos investimentos e novos projetos, que envolvam o aumento de seus rendimentos. Marte começa a caminhar livre através de Libra e os problemas que seu coração atravessou nas últimas semanas ficam para trás. É hora de divertir-se, pois sua vida social ganha um novo movimento. Mercúrio entra em Aquário movimentando seus projetos de viagens e os contatos com pessoas e empresas estrangeiras.

♋ Câncer

A semana começa influenciada pela positiva Lua Cheia em seu signo que vai movimentar suas emoções mais profundamente. Toda tensão vivida nas últimas semanas começa a ficar para trás. O momento é ótimo para estar entre os seus e abrir sua casa para receber amigos. Marte caminha livre de pressão em Libra melhorando ainda mais os relacionamentos em família. O ambiente doméstico ganha ainda mais poder e energia positiva. Mercúrio caminha através de Aquário e suas emoções se aprofundam ainda mais. O momento é ótimo para limpeza emocional e transformação de sentimentos ruins.

♌ Leão

A semana começa influenciada pela positiva Lua Cheia em Câncer e deixa você mais fechado e introspectivo. O movimento emocional é para dentro e para o passado. É hora de deixar para trás o que deve ficar no passado, sejam situações, experiências ou pessoas. Marte caminha livre de pressão em Libra e melhora significativamente tudo o que se relaciona com a comunicação. Os mal entendidos ficam para trás. Ótimo para as reuniões de negócios, as pequenas viagens e os estudos. Os acordos também são beneficiados. Mercúrio em Aquário movimenta sua vida social e traz novas amizades até você.

♍ Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Câncer que chega positiva envolto em energias benéficas de Júpiter e Vênus movimentando positivamente sua vida social. Novas amizades chegam até você e as antigas são renovadas. Um amigo do passado volta a fazer parte de sua vida. Marte caminha livre da pressão de Plutão e Urano beneficiando as entradas de dinheiro. No entanto, tente economizar, pois haverá impulso para gastar mais do que deve. Mercúrio em Aquário movimenta seus projetos de trabalho. Se estiver pensando em mudar de emprego, o momento é agora.

♎ Libra

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Câncer que chega beneficiada por Júpiter e Vênus, seu regente, movimentando sua carreira e trazendo os resultados esperados dos projetos que começaram há algumas semanas atrás. O momento é ótimo para começar a finalizar suas principais metas e começar a caminhar na direção de outras. Marte em seu signo caminha livre da pressão de Plutão e Urano deixando ainda mais claros os seus caminhos e desejos. Mercúrio em Aquário, signo compatível ao seu, movimenta sua vida social e pode trazer um novo romance à sua vida.

♏ Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Câncer que chega debaixo das boas energias de Júpiter e Vênus renovando sua fé e trazendo mais otimismo ao seu espírito. Um projeto que começou há algumas semanas atrás começa a mostrar seus resultados, que certamente serão os mais positivos. Marte caminha através de Libra, agora livre de pressões, melhorando sensivelmente sua energia vital e tirando algumas confusões de seu coração. O mundo emocional melhora sensivelmente. Mercúrio em Aquário movimenta sua vida doméstica.

♐ Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Câncer, que chega beneficiada por Júpiter e Vênus emanando ótimas energias ao seu mundo emocional. As finanças também podem passar por um momento de renovação, com algumas entradas extras. Marte caminha livre da pressão de Plutão e Urano movimentando positivamente sua vida social e melhorando sua atuação nos trabalhos em equipe. É possível que você seja convidado a coordenar um projeto em equipe. Mercúrio em Aquário melhora sensivelmente a comunicação e beneficia os acordos e as reuniões de negócios.

♑ Capricórnio

A semana começa benéficamente influenciada pela Lua Cheia em Câncer que vai movimentar de maneira bastante positiva seus relacionamentos, que passaram por um forte stress nas últimas semanas. É hora de esclarecer mal entendidos e colocar alguns pingos nos is. Marte caminha livre das pressões de Urano e Plutão deixando mais claras as suas metas profissionais. É hora de caminhar na direção de seus objetivos, agora sem entraves. Mercúrio em Aquário beneficia seus acordos financeiros e possibilita o fechamento de novos contratos e negócios.

♒ Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Câncer que chega beneficiada por Júpiter e Vênus movimentando seus projetos profissionais e planos de negócios. O resultado de uma entrevista de emprego ou um convite para participar de um novo projeto pode chegar, e chega positivo. Marte começa a caminhar livre de pressão em Libra e movimenta seus projetos de viagens. Uma viagem de negócios pode acontecer nos próximos meses a partir de já. Mercúrio em seu signo melhora a comunicação e os acordos e reuniões de negócios.

♓ Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Câncer que chega beneficiada por Júpiter e Vênus movimentando com seus sentimentos e mexendo com seu coração. Um romance que começou a ser desenhado nas últimas semanas, pode enfim se concretizar, ou ao menos dar uns passos adiante. Marte caminha livre através de Libra e suas emoções que passaram por um momento de transformações dolorosas começam a retomar certo equilíbrio. Mercúrio em Aquário deixa você mais fechado e introspectivo, mas não pessimista ou negativo.

Desarmamento

Entrega de arma sofre desaceleração na Paraíba

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O ritmo de entrega de armas de fogo dentro da Campanha do Desarmamento diminuiu na Paraíba consideravelmente. Segundo a Superintendência da Polícia Federal no Estado, estima-se que 90% das pessoas que tinham interesse em entregar suas armas já o fizeram.

De 2004 a 2010 foram entregues 550 mil armas em todo o país. De acordo com levantamento da Polícia Federal, em 2013 foram entregues na Superintendência Regional na Paraíba, 108 armas, entre elas duas armas de uso restrito, sendo um fuzil 7.62 e uma pistola .45.

No período de 1º de janeiro de 2013 a setembro, a Paraíba ficou em 14º lugar no país, considerando a entrega de armas da campanha. A Bahia em 2º, Pernambuco em 5º, Alagoas em 9º e Ceará em 11º.

Para Almir Laureano, da Rede Desarma Brasil, a queda é provocada pela falta de motivação e divulgação pelos órgãos públicos em todo o país impedindo que pessoas procurem postos de entrega de armas de fogo. Segundo ele, a Campanha do Desarmamento ainda não se tornou uma política pública de estado de prevenção de segurança pública.

Para o representante do MovPaz - Movimento Internacional pela Paz e Não-violência na Paraíba é necessário um trabalho conjunto do Ministério da Justiça, órgãos

de segurança pública para difundir a campanha e não ficar apenas restrita apenas aos sites.

Na Paraíba, segundo Almir, João Pessoa e Campina Grande foram os centros onde aconteceu a maior incidência de entrega de armas, mesmo por serem as duas maiores cidades do Estado.

A Campanha do Desarmamento foi lançada oficialmente em maio de 2011 no Rio de Janeiro como objetivo de mobilizar a sociedade brasileira para retirar de circulação o maior número de armas de fogo possível e contribuir para a redução da violência no país.

A entrega voluntária de armas pelos cidadãos é uma orientação prevista no Estatuto do Desarmamento e hoje pode ser feita em mais de 2 mil postos de coleta em todo o Brasil.

Além da entrega, a campanha tem o objetivo de conscientizar a população para os riscos de ter uma arma de fogo. Com o conceito "Proteja sua família. Desarme-se.", a campanha traz uma abordagem emocional, com depoimentos baseados em casos reais de pais e mães que perderam seus filhos em acidentes ou brigas. Situações cotidianas que, com uma arma, podem se transformar em fatalidade.

Em 2011, antes da campanha haviam sido recolhidas 2.860 armas. Entre 6 de maio e 31 de dezembro daquele ano foram entregues, 34.749. em 2012, 27.316 armas e, 23.375 até o dia 1º de setembro de 2013, totalizando, 638.301 armas de fogo.

Informações importantes

● **Na Paraíba, as pessoas que desejarem entregar suas armas podem procurar os seguintes locais:**

Nas unidades da Polícia Militar nas cidades de Alhandra, Cabedelo, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Cuité, Guarabira, Itabaiana, Itaporanga, Monteiro, Santa Rita e Sousa.

Em João Pessoa, as entregas podem ser feitas, Superintendência da Polícia Rodoviária Federal; Núcleo Integrado da PM, na Ilha do Bispo; Superintendência da Polícia Federal; Academia de Polícia Civil (Acadepol), Quartel Central do Corpo de Bombeiros e Batalhão de Busca e Salvamento.

● **Em Campina Grande:** Polícia Rodoviária Federal; 2º e 10º Batalhões da PM e Delegacia da Polícia Federal.

● **Em Patos:** 3º Batalhão da PM e delegacias da Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal.

Para o procedimento do trânsito da arma até o local de entrega é necessário retirar uma guia de trânsito para o transporte da arma. Para conseguir a guia, basta entrar no site da Polícia Federal. De posse da guia o interessado pode se locomover de maneira legal e segura. Importante, ainda, descarregar e embalar a arma. Munições devem ser levadas separadamente, mas não serão indenizadas. Para garantir o sigilo da pessoa que está entregando a arma, a identificação não é obrigatória, garantindo o sigilo. As armas entregues serão inutilizadas nos próprios

postos de recebimento e encaminhadas ao Exército, para destruição.

● **Indenizações**
Ao entregar sua arma no Posto de Entrega, o cidadão irá cadastrar uma senha de quatro dígitos, única e intransferível, e receberá um protocolo do Banco do Brasil composto de 16 dígitos.

De posse deste documento, o cidadão deve se dirigir a um dos caixas eletrônicos do Banco do Brasil. A indenização estará disponível para saque 24 horas após a entrega da arma até 30 dias.

O valor pode variar de R\$ 150,00, R\$ 300,00 e R\$ 450,00, conforme a arma de fogo.

Em caso de qualquer impossibilidade no recebimento da indenização, favor preencher o formulário abaixo e aguardar contato do Ministério da Justiça.

● **MovPaz**
Movimento Internacional Pela Paz e Não-Violência é uma organização não governamental sem fins lucrativos, criada em 1992 em Feira de Santana, Bahia, Brasil, com representações em 27 cidades de 10 estados brasileiros, e tem como finalidade precípua implantar por meio do Projeto Paz Pela Paz, uma cultura de paz em nossa sociedade.

O MovPaz tem caráter apartidário, supra religioso e incluyente, e fundamenta a construção da paz em três segmentos: paz social, paz ambiental e paz interior. Esses segmentos unificam-se e estão sedimentados nos pilares da paz: justiça, liberdade, democracia, solidariedade e respeito às diferenças.

O seu lugar
de comprar,
neste você
pode confiar!

SUPERMERCADO
Bom a Bessa



SUPERMERCADO BOM A BESSA

Estamos Localizados: Rua: Professora Luiza Simões Bertoline - S/N - Bairro: Aero clube - Bessa - João Pessoa-PB (Vizinho ao Colégio Viva)

Caderno

Comemorativo



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 19 de janeiro de 2014



EM MAMANGUAPE
A casa onde dormiu
o último imperador

PÁGINA 3

ARTE POPULAR
Artesanato da PB se
projeta no exterior

PÁGINA 4

O artista da capa



Marcos Russo
Nasceu em João Pessoa. Começou a atuar no fotojornalismo no extinto jornal O Norte, dos Diários Associados, em 1986, onde ingressou por acaso. Atuava em estúdio de fotografia no Centro da cidade, na Rua Frutuoso Barbosa. Certo dia, quando passava pela Rua da Areia, também no Centro, registrou um acidente envolvendo um caminhão. As fotos foram cedidas ao jornal, levando a direção a convidá-lo a integrar a equipe de fotógrafos. Em seguida, trabalhou na antiga sucursal do Jornal da Paraíba, que, a essa época, tinha sede em Campina Grande. Logo após, ingressou no serviço público e está há 12 anos como fotógrafo de A União. No passado, especializou-se em fotografia de moda, tendo registrado desfiles de Luiza Brunnet e Monique Evans, duas das maiores modelos da década de 80. Neste segmento, admira o trabalho do fotógrafo J. R. Duran. Em 2012, teve seu trabalho reconhecido pelo Prêmio AETC de Jornalismo.

Um escritor brasileiro

Luis Augusto Crispim

O Movimento Modernista no Brasil instalou um estado de espírito revolucionário levantando contra o tradicionalismo da forma acadêmica toda a dinâmica da liberdade estética de criação. Na verdade a Semana de Arte Moderna, o romance de Graça Aranha as obras de Mário de Andrade e todo o sistema engrenado ao eixo de 1922, não foi simples coincidência com os acontecimentos do Salão Gaveau e os escândalos parisienses de formulas dadaístas.

O Brasil chegou à necessidade de uma expressão autenticamente nacional, traduzindo na literatura o que mais tarde transferia para o plano das ideias políti-

cas e filosóficas de modo geral. O golpe foi dado contra os cânones sagrados do simbolismo e das colunas do Parnaso, com absoluto êxito.

Formalmente, as concepções literárias avançaram extraordinariamente no país, alterando de maneira radical o processo de criação não somente na poesia, mas também no romance e na novela urbana.

O tema regionalista, exaustivamente explorado no período de ascensão do modernismo, serviu para consolidar o exercício da expressão autêntica, até então desconhecida da cultura brasileira. Ficou, no entanto, uma grande lacuna, inadvertidamente aberta pelo próprio Modernismo: o romance psicológico, verdadeiramente

humanístico, não teve continuidade dentro do novo processo.

No Brasil, dois polos distintos, embora de certo modo semelhante souberam romper as barreiras dos preconceitos de Avant Garde ditados pelo Movimento de 22: Octávio de Faria, com a sua tragédia burguesa e Ascendino Leite em suas linhas mais puramente gideanas.

Daí a importância do criador de "A Viúva Branca" para a literatura brasileira contemporânea. Um escritor de realidades universais, que consegue ser fiel ao conteúdo de sua própria cultura. Neste sentido, Ascendino Leite é um dos nossos maiores renovadores.

A União, em 19 de fevereiro de 1972

O tempo e o evento

FOTOS: Arquivo/Divulgação

1 AGO 1974

João Pessoa terá hoje Luiz Coutinho como seu prefeito - Com a presença de autoridades locais e de estados vizinhos, a Câmara Municipal de João Pessoa realiza, hoje, sessão solene para dar posse ao seu novo prefeito desta capital, Luiz Alberto Moreira Coutinho. A solenidade será presidida pelo vereador Mário da Gama e Melo.

9 AGO 1974

Nixon renuncia e Ford assumirá governo - Richard Nixon falou ontem às 22h, quando anunciou sua renúncia ao cargo de presidente dos Estados Unidos. Nixon falou do salão oval da Casa Branca, local onde ele tem sofrido uma longa batalha contra o "impeachment" provocado pelo caso Watergate.

17 AGO 1974

Carinho substitui palmada - O médico francês Frederick Lebusier, que se encontra de férias no Brasil, mas especificamente em Taubaté, aplicou o seu famoso método que substitui a tecnologia pelo carinho, ao assistir a um parto no hospital daquela cidade. Sob os olhares de curiosos dos assistentes, o parto, ao invés da tradicional palmada para despertar o recém-nascido, fez-lhe carícias.

30 AGO 1974

Encontro Paraibano de Poesia será amanhã no "Boiadeiro" - Poetas populares ligados ao chamado "surrealismo bárbaro", que tem como expressão maior na Paraíba o lendário Zé Limeira, estarão reunidos amanhã, a partir das 13h, no bar "O Boiadeiro" em Tambaú, para o 1 Encontro Paraibano de Poesia do Absurdo.

11 SET 1974

Inauguração da Ceasa às 18h de hoje - O ministro da Agricultura, Aloysio Paulinelli, e o governador Ernani Sátiro inauguram, às 18h, a Central de Abastecimento de João Pessoa, obra na qual foram investidos 32,5 milhões de cruzeiros.

29 SET 1974

Morcego preocupa a SAIC - O secretário Nivaldo de Miranda, da Agricultura, Indústria e Comércio, continua seriamente preocupado com o problema causado pela crescente incidência de morcegos sugadores de sangue bovino, e reafirmou, ontem, as providências em solucionar o problema.

29 SET 1974

É proibido fumar - Eis mais uma proibição que nunca foi, nem jamais será, obedecida nos transportes públicos de João Pessoa. Passageiros, a maioria fumantes inveterados, poluem os transportes coletivos com os mais variados fumos. Desde os de filtro aos grosseiramente fabricados com palha de milho.

31 OUT 1974

Geisel quer vitória da Arena na Paraíba - O presidente Ernesto Geisel manifestou ontem, mais uma vez, o seu empenho no sentido de que a Arena da Paraíba obtenha expressiva vitória nas eleições deste ano para senador, deputado federal e deputado estadual.



31 OUT 1974

Sivuca dará recital de acordeon no Santa Roza - O instrumentista Sivuca (Severino Dias de Oliveira), que nasceu em Itabaiana e hoje é um dos músicos mais solicitados para espetáculos em teatros e programas de TV nos Estados Unidos, vai dar um recital de acordeon no Teatro Santa Roza, às 23h30, de domingo.



1 NOV 1974

Xadrez não é difundido no Brasil: Frank - Para Frank Lins, campeão paraibano, "O xadrez não é bem um esporte. É um misto de ciência e arte". Exatamente isso, em sua opinião, "Tem sido muito pouco difundido e reduzido o número de praticantes uma vez que pode ser comparado como um jogo de elite, pois para praticá-lo é necessário que o indivíduo tenha um intelecto desenvolvido".

2 NOV 1974

Britânico quer lutar com Clay em disputa do título mundial - O britânico Joe Bugner, campeão europeu dos pesos pesados, será provavelmente o primeiro desafiante de Cassius Clay, caso este se disponha



a colocar em jogo o título que recuperou de forma sensacional, ao nocautear George Foreman na última quarta-feira, em Kinshasa, capital do Zaire.

10 NOV 1974

Sátiro inaugurou off-set em A União - Para o governador Ernani Sátiro "A União" é um marco da nossa história, uma instituição como a fortaleza de Santa Catarina, a Igreja de São Francisco". Ao inaugurar, às 10h de ontem, o sistema de impressão em "off-set" do jornal oficial.

17 NOV 1974

Médico confessa fazer eutanásia - O médico George Mair integrante do Real Colégio de Cirurgiões de Glasgow e Edimburgo, confessou ontem ter praticado a eutanásia por inúmeras vezes, em hospitais da Inglaterra e na própria Escócia.

28 NOV 1974

Elaborada programação para a visita de João Havelange à Paraíba - Os dirigentes da Sudepar, Federação Paraibana de Futebol e Associação dos Cronistas Esportivos já elaboraram a programação a ser cumprida no próximo sábado, por ocasião da visita de João Havelange e sua comitiva ao nosso Estado, num dos maiores acontecimentos esportivos deste ano.

5 DEZ 1974

Decretada pena de morte no Peru - O governo peruano implantou ontem a pena de morte para quem matar ou ferir qualquer pessoa mediante atos de terrorismo político.

7 DEZ 1974

Geisel decreta novo salário - Saiu a nova tabela do salário mínimo. O decreto foi aprovado ontem à tarde, em Brasília, pelo presidente Ernesto Geisel, com base no abono de emergência de 10 por cento, com vigência a partir de primeiro de dezembro.

27 DEZ 1974

Explosão causa mortes em Campina - Cinco pessoas morreram e mais de 100 ficaram feridas em consequência da explosão de uma garrafa de oxigênio ocorrida quarta-feira, no bairro de José Pinheiro, num parque de diversão ali instalado.

A casa do imperador

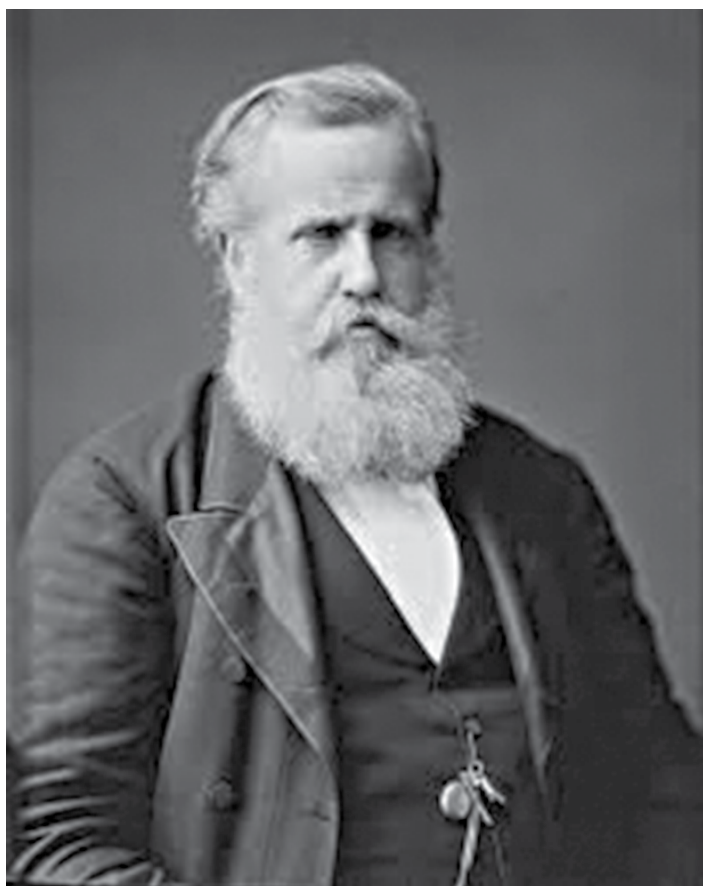
Prédio que abrigou Pedro II e comitiva integra roteiro histórico do país

Uma casa da Rua do Imperador, em Mamanguape (a 48 Km de João Pessoa) é um dos prédios incluídos no roteiro histórico do Brasil, por ter hospedado D. Pedro II e parte de sua comitiva em 27 de dezembro de 1859, quando o imperador esteve em visita a Paraíba. Cedido por Francisco Antonio de Souza Almeida, para acomodar o séquito imperial, o casarão também exibe relíquias de um passado bem próximo, como as fotos dos irmãos Finizolla, os primeiros imigrantes italianos a chegarem na cidade, em 1870; a primeira carta de alforria registrada em Mamanguape, quando, em 14 de março de 1881, Amaro José Coelho libertou a escrava Marcolina, e os documentos da primeira agência consular da Paraíba, que funcionou na área urbana em 1863.

D. Pedro II chegou a Mamanguape quando a cidade era a segunda da Província em desenvolvimento comercial e vivia todo o seu esplendor, com todas as ruas calçadas e os sobrados ostentando azulejos portugueses. Aos 35 anos e esbanjando simpatia, D. Pedro II recebeu as chaves da cidade diante do prédio da Câmara. Ao passar pela escola primária de maior frequência em Mamanguape, o imperador admirou-se com o desempenho dos alunos e o nível de frequência, ao constatar que dos 55 matriculados, 52 estavam presentes. No momento, 42 alunos estavam na aula de latim e a maioria apresentava bom desempenho.

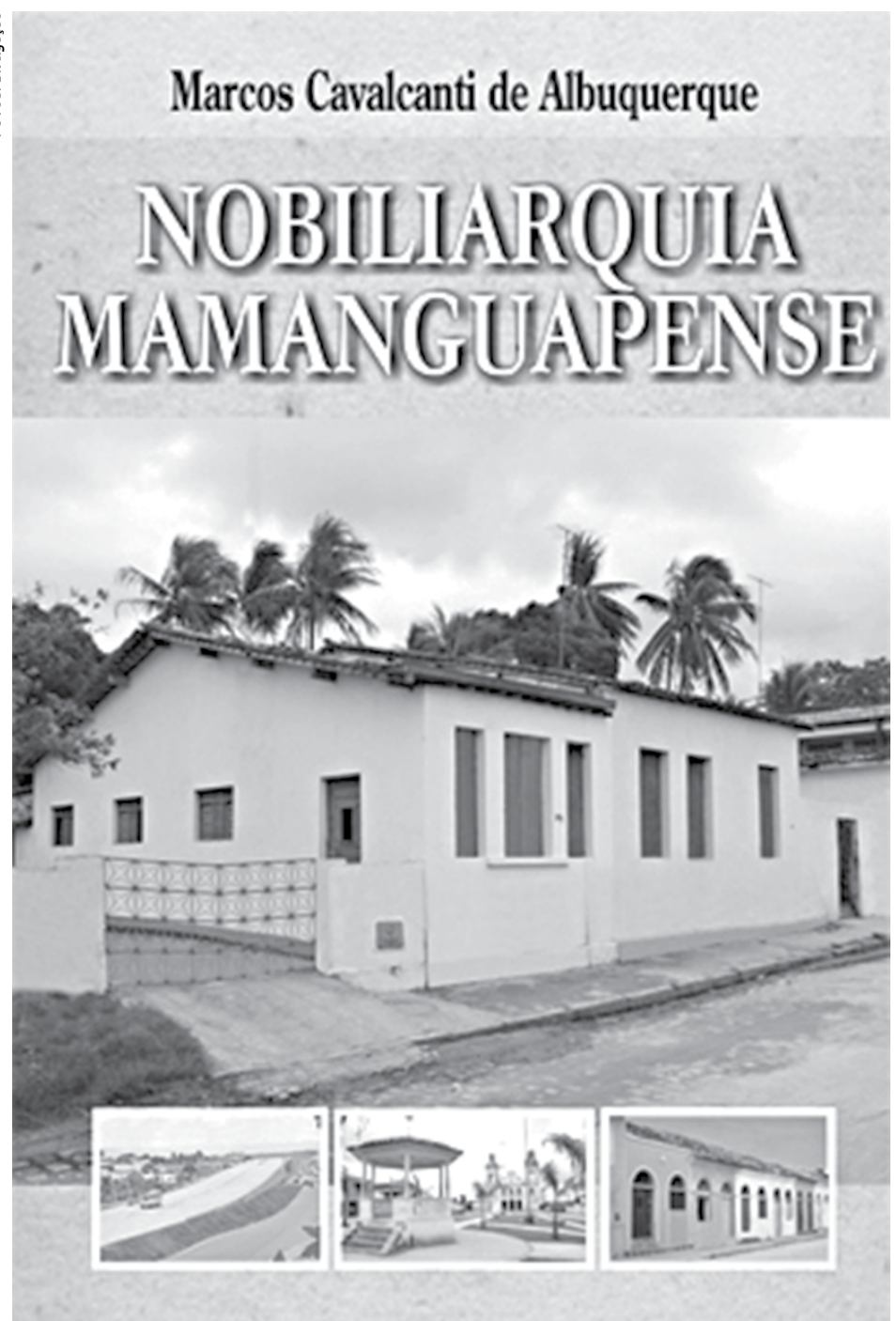
Atualmente, o casarão histórico tem o nome de "Memorial Dr. Flávio Clementino Freire da Silva". Como relicário vivo

do município, ele guarda a cadeira que D. Pedro II sentou e a foto da atriz portuguesa Maria Eugênia Infante da Câmara, namorada do poeta Castro Alves. Típico solar português dos meados do século XIX, o sobradão foi restaurado sem que fosse mutilado o seu estilo arquitetônico original. Essas casas tipificavam as moradias dos nobres de famílias de posses da época, que viviam das rendas proporcionadas pelo café e pela cana-de-açúcar.



Dom Pedro II passou uma noite no imóvel da Rua do Imperador, em Mamanguape, como relata o livro de Marcos Cavalcanti

FOTOS: Divulgação



Fazendo história desde 1893

Leia e Assine

(83) 3218.6544 - Comercial
(83) 3218.6518 - Assinatura
(83) 3218.6526 - Publicidade



comercialuniaopb@yahoo.com.br



jornalauniaio.blogspot.com



facebook.com/uniaogovpb



Twitter > @uniaogovpb



Nos arquivos de A União, foto da antiga Escola Normal, onde hoje funciona o Tribunal de Justiça da Paraíba. Nessa Escola, estudou uma das figuras mais emblemáticas da história recente da Paraíba: a poeta e professora Anayde Beiriz. A foto é 1920.



Fotossíntese

4 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 19 de janeiro de 2014

Arte popular em alta

Artesanato da Paraíba ganha projeção no exterior

FOTOS: Marcos Russo

Em setembro do ano passado, o artesanato paraibano foi destaque na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York (Estados Unidos). A artesã Maria das Dolores Ramos Silva expôs a renda renascentista produzida na região do Cariri. Ela integra o grupo das 15 brasileiras selecionadas para apresentar peças na exposição "Mulher Artesã Brasileira", que ocorreu durante a realização da Assembleia Geral dos chefes de Estado.

A Paraíba possui hoje mais de 2 mil artesãos que estão cadastrados em sistema de cooperativas ou associações, segundo levantamento do Sebrae-PB. Eles trabalham com tipologias distintas, que vai da renda renascentista à confecção de brinquedos populares, das peças confeccionadas em metal e fibras aos produtos oriundos da cerâmica. O algodão colorido, que foi criado na Paraíba, é outra matéria-prima que enriquece e potencializa a qualidade do artesanato paraibano.

A profissionalização do setor do artesanato paraibano, conforme atesta o Sebrae, permitiu que sua produção chegasse a mercados inusitados. Nos últimos anos, as peças se tornaram conhecidas até nas passarelas de Paris. O estilista mineiro Ronaldo Fraga é um dos entusiastas do artesanato paraibano, tendo usado peças em desfiles no São Paulo Fashion Week.

Ladjane Barbosa, gestora do Programa de Artesanato da Paraíba, afirma que não há um levantamento do volume de exportação do artesanato paraibano em números absolutos, mas confirma que as peças chegam à Alemanha, França, Inglaterra, Estados Unidos e Itália. "Existe ainda os turistas estrangeiros que vêm ao Salão para comprar diretamente", afirma.

Peças de autos - Márcio Pontes, 47 anos, é professor de Educação Física, mas gosta de montar figuras com peças de motos e carros encontradas nas sucatas. Foi aí que começou a levar a sério o seu dom de fazer renascer da ferrugem imagens que agradam aos olhos de futuros clientes e que, vez por outra, lhe proporcionavam uma renda extra. Foi mais fundo e montou o Cavalauto, uma escultura avaliada em R\$ 15 mil e de formas curiosas, o bastante para atrair olhares das pessoas que visitam o 19º Salão de Artesanato da Paraíba, ora em exibição no Jangada Clube, na Praia do Cabo Branco, zona leste de João Pessoa.

Esta é a primeira vez que Márcio participa de uma exposição artesanal. Novato na profissão que adotou há seis meses, ele se orgulha de dizer que o Cavalauto interessou a brasileiros e estrangeiros e que empresários ingleses, holandeses e italianos, já o convidaram formalmente para montar esculturas do gênero em seus países. "É difícil e incômodo transportar uma escultura deste tipo para fora do país. Mas, montá-las na casa do interessado, seja onde for, é mais cômodo e menos burocrático".

O Cavalauto de Márcio exibido tem aspecto curioso: dentes de engrenagens de caixa de câmbio de automóveis e molas de balancins. Parafusos de terminais foram sua testa, sem falar que os buracos dos olhos foram criativamente preenchidos com arruelas ovas. Outras partes da cabeça são artisticamente completadas com pedais de coroas de motos. Pedacos dos vidros do farol foram colocados de forma a realçar o brilho da escultura. O autor da obra a compara a um quebra-cabeças: "vou olhando as peças, colando e moldando a arte. Às vezes até uma curvatura natural da peça me fornece o detalhe que eu precisava para concluí-la," explica.

Você já viu um cara transformar aço cirúrgico em bijuteria e jóias? Castro Morais, um carioca radicado na Paraíba há 26 anos, faz isso com a maior naturalidade. E seus clientes italianos e norte-americanos não o deixam na mão e sempre encomendam peças que fazem o artesão tomar gosto pela coisa. Sua trajetória como escultor começou na Bahia, onde foi visitar uma cunhada. Ele levou uns brinquedos que fazia em casa, nas horas de lazer. Vendeu tudo a entusiasmados turistas de um barzinho. Esta venda o estimulou a fazer mais artesanato, desta vez usando aquele fio



Rumo à Europa

"Artesanato interessa à Europa - O artesanato paraibano continua despertando acentuado interesse na Europa, especialmente na Alemanha, Itália e Inglaterra, conforme informou ontem o diretor geral do Promoexport, Ranulfo Magalhães, que toma todas as providências para nova investida comercial naquele mercado".

A União, em 6 de junho de 1974

cirúrgico tão comum nas próteses ortodônticas. Mas o fio era caro. Então, como fazer?

"O jeito foi comprar fiado a primeira quantidade de material que eu necessitava. Ralei para pagar, mas, as encomendas compensaram o esforço". Depois disso, ele deixou sua profissão de bancário e passou a fazer joias artesanais, utilizando, além do fio cirúrgico, pedras preciosas da Paraíba como pequenas turmalinas, águas-vivas, ametistas, topázios e águas marinhas. O tipo de joia que alguém encomendar, Castor faz. Enquanto conversava comigo moldou uma chave de sol, com o aço milagroso. No punho esquerdo o artesão ostenta uma espécie de pulseira-escudo, que protege a face externa da mão. E tudo isto é feito com alicates, tenazes e ferramentas que ele mesmo cria.

Os bonecos moldados com cabaça e papel machet pelo artesão Babá Santana, têm colorido especial e um sentido excêntrico, adotando enredo circense, embora agrade a adultos e crianças. São patos montados por outros animais, que aleatoriamente exibem um instrumento de sopro. E bichinhos anões pintados, predominantemente, com tinta branca e vermelha, dão um colorido especial a esta tenda do 19º Salão de Artesanato da Paraíba. "Não tenho histórias típicas para contar, pois nasci respirando artesanato", diz Babá. Além de participar de salões do gênero em todo o país, Babá trabalha para atacadistas da Espanha, Estados Unidos e do Sul do Brasil. Com o preço médio de suas peças a 150 reais, ele considera que está fazendo um bom negócio.

Até a quarta-feira desta semana O 19º Salão de Artesanato da Paraíba, que este ano adotou o tema Nossa Arte Tem Fibra, já contabilizava vendas em torno de R\$ 800 mil. Entre 19 de dezembro do ano passado e 7 de janeiro deste ano - 16 dias - a tipologia madeira liderava as vendas, cabendo o segundo lugar aos fios. Ladjane Barbosa, gestora do Programa de Artesanato da Paraíba disse que a média de vendas/dia, calculada em R\$ 47 mil, poderá totalizar uma quantia de R\$ 1,5 milhão, até o final do evento, o que pode ser considerado satisfatório, isto se o ritmo de vendas continuar como está. Ela esclareceu que, neste balanço parcial, não estão incluídos os negócios fechados no Salão entre os artesãos e lojistas de todo o país.

O 19º Salão de Artesanato da Paraíba é uma promoção do Governo do Estado, articulado pelo Programa de Artesanato da Paraíba, sob a coordenação da primeira-dama da Paraíba, Pâmela Bório.



No Salão de Artesanato há os tradicionais brinquedos populares representados por figuras de palhaços (no alto), assim como peças inusitadas como o "Cavalauto" do artesão Márcio Pontes (acima). Castro Morais vende seus trabalhos para italianos e norte-americanos

